

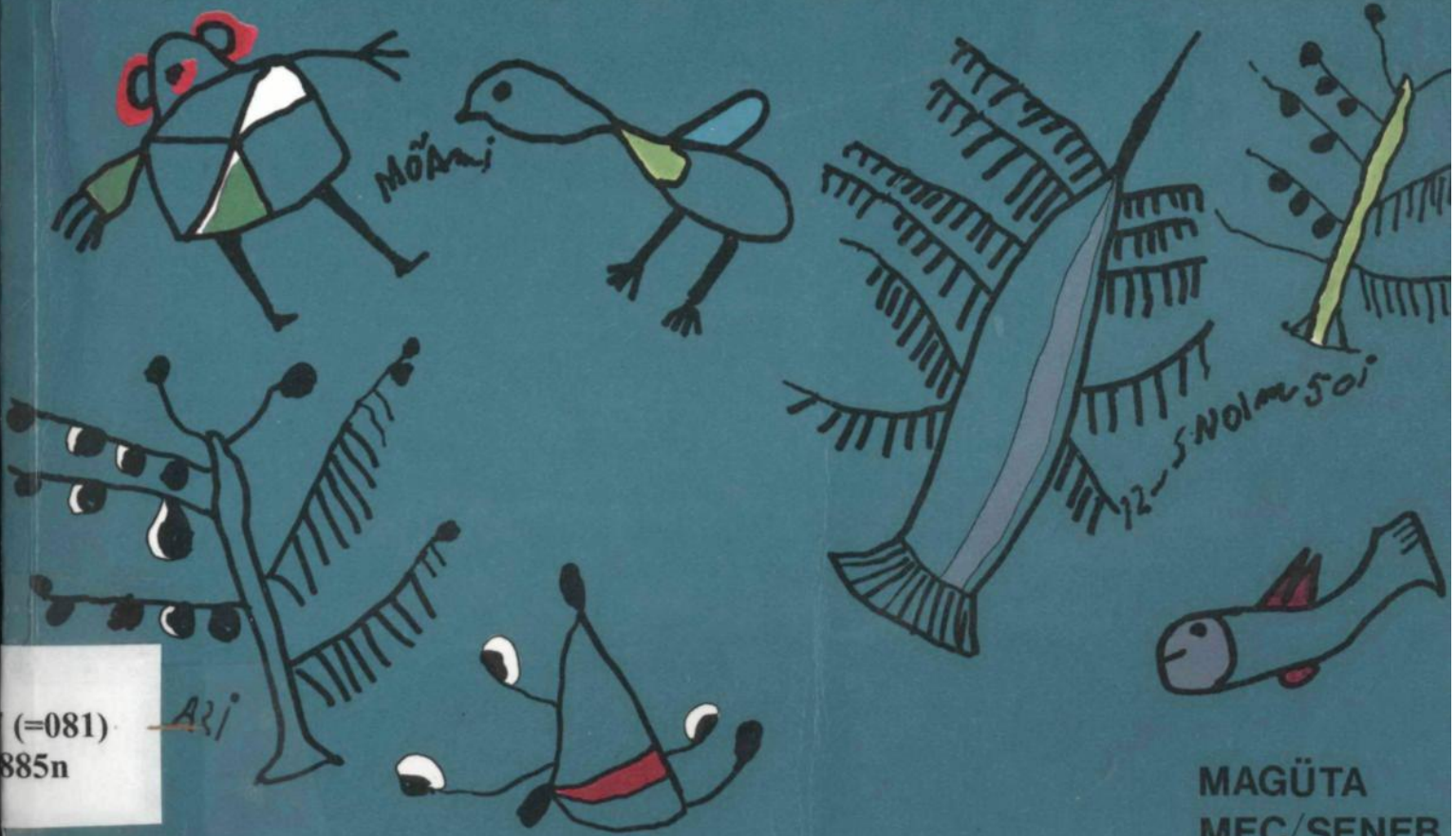
CIBEC/INEP



B0007059

NGI'Ä TANAÜTCHICÜNAAGÜ

um manual da escrita



(=081) - Ari
885n

MAGÜTA
MEC/SENEB

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

ERRATA

Na página 53, parte superior, lê-se a legenda:
Completar o desenho e copiar a frase.

Na página 93, abaixo da foto, lê-se a legenda:
O que aparece nesta foto?

NGI'Ä TANAÜTCHICÜNAAGÜ

um manual da escrita



MAGÜTA: CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DO ALTO SOLIMÕES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA
NACIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

BENJAMIN CONSTANT • BRASÍLIA

1992

Coordenação geral, layout, capa e arte-final:

Jussara Gomes Gruber

Principais professores colaboradores:

Nino Fernandes, Metacü Carlindo
Macário Manduca, Waireecü Florinda
Custódio Manuel, Tchitanüna Rainha
Genésio Custódio, Mee'tchina Quintino
Emílio Marques, Dewenücü Manoel
Alfredo Rosindo, Nhaímatücü Manoel
Abílio Ovidio, Iya'ecü

Todos os desenhos que ilustram este livro são de autoria dos professores, das crianças e de outros Ticuna.

Autoria das fotos:

Fotos do relatório anual (1930/1931) da 1ª Inspeção Regional do SPI, pág. 22 e 23.
Manoel Ferreira Lima Filho, pág. 70
H. Foerthmann, pág. 71
Leonardo Carneiro, pág. 93
Aracy Lopes da Silva, pág. 102
Lux Vidal, pág. 103
As demais fotos são de autoria de Jussara Gruber

Ngi'ã Tanaütchicünaagü significa "vamos desenhar/escrever".

Ficha Catalográfica

Ngi'ã Tanaütchicünaagü: Um Manual da Escrita /
Coordenação geral Jussara Gomes Gruber. —
Benjamin Constant: Centro de Documentação e
Pesquisa do Alto Solimões (Magüta); Brasília:
Ministério da Educação, 1992.
108 P. :il.
Direitos autorais: índios Ticuna do Alto Solimões,
Amazonas.
1. Educação pré-escolar. 2. Educação indígena.
3. Índios Ticuna. I. Gruber, Jussara Gomes. II. Título.

©1992

Direitos autorais exclusivos dos (Índios Ticuna, Amazonas, Brasil.
Impresso no Brasil



Este livro foi preparado pelo programa de educação do Magüta: Centro de Documentação e Pesquisa do Alto Solimões.
Av. Castelo Branco, 396
69.630 - Benjamin Constant, Amazonas, Brasil.

Reg. 29.207
Ano 18.06.93
Presente edição foi publicada pela Secretaria Nacional de Educação Básica, do Ministério da Educação.



apresentação

A primeira versão deste manual surgiu em 1985, na aldeia de Campo Alegre. Os professores Ticuna desta aldeia apresentaram uma questão que me parecia bastante complexa: como introduzir a escrita? Eles não possuíam nenhum material didático de apoio, tampouco alguma formação que lhes possibilitasse trabalhar com as crianças em idade pré-escolar. De uns poucos exercícios de coordenação motora, obtidos aqui e ali - onde as crianças enchiam cadernos e cadernos com linhas em ziguezague e sinuosas - passavam diretamente para as cartilhas distribuídas pela prefeitura, único material que proporcionava os primeiros contatos com as letras. Nesta fase os alunos permaneciam por muito tempo, tentando copiar palavras escritas numa língua que ainda não dominavam e enfrentando um conteúdo completamente alheio a sua realidade. No ano seguinte retornavam à mesma cartilha, para então se "alfabetizarem".

Compartilhavam esse problema não apenas os professores de Campo Alegre, mas todos os demais professores Ticuna de outras tantas aldeias.

O manual Ngj'ã Tanaütchicünaagü foi tomando forma aos poucos. A versão inicial constou de um trabalho em conjunto com alguns docentes dessa aldeia, para pensar, discutir, coletar informações e desenhos, criar e experimentar exercícios, e avaliar resultados. Posteriormente o material sofreu algumas correções feitas por um outro grupo de professores, ganhando novos exercícios e desenhos.

Estas versões - multiplicadas em mimeógrafo a álcool ou em xerox - eram um material apenas de uso dos professores, contendo parte das atividades aqui apresentadas. A idéia básica do manual era oferecer aos alunos a possibilidade de exercitarem sua expressão gráfica através do estímulo à realização de desenhos espontâneos e da representação de um rico acervo de linhas e figuras geométricas, presentes em vários itens da cultura material Ticuna. Gradativamente entravam em contato visual com a escrita, a partir dos nomes dos padrões ornamentais, dos objetos de uso cotidiano, dos animais, das plantas e de outros elementos familiares às crianças. Uma segunda parte do manual apresentava um conjunto de exercícios caligráficos.

Até então, atividades desta ordem ainda não tinham espaço nas escolas Ticuna, as quais serviam, fundamentalmente, para reproduzir a escola dos brancos, utilizando livros didáticos e outros materiais sem nenhuma significação cultural para os índios, distanciando-os de seus valores e de sua história.

Apesar de estarem trabalhando satisfatoriamente com as cópias mimeografadas do manual, os professores não escondiam a expectativa de que um dia ele viesse a se transformar num livro de verdade, a cores, para uso dos alunos, com toda a carga simbólica que tem um volume impresso numa gráfica.

Cumprir lembrar que em 1985 já tinha sido publicado (pela então Secretaria da Cultura do MEC) o livro **Torü Duü'ügü**. Um livro de mitos preparado em conjunto com esses mesmos professores, que coletaram as histórias, transcreveram as gravações na língua materna e as traduziram para o português. Pela primeira vez os Ticuna tinham um livro escrito no seu próprio idioma, registrando para seus filhos e netos as histórias que narravam a origem do povo Magüta (do qual descendem) e outros tantos episódios vividos pelos seus heróis culturais.

A partir de 1986, essas iniciativas na área da educação vieram a integrar um programa mais amplo desenvolvido pelo Centro Magüta, que tinha como finalidades principais a capacitação de professores Ticuna — através de cursos realizados nas próprias aldeias - e a preparação de materiais didáticos adequados às peculiaridades sócio-culturais e históricas dessa população indígena.

Agora, diante da possibilidade de publicação do manual da escrita, as adaptações para transformá-lo num livro de uso dos alunos acabaram despertando novas idéias. O material foi ampliado com outros tipos de exercícios, outros desenhos e fotografias, histórias, enfim, um conjunto de atividades que possivelmente proporcionará às crianças mais prazer e interesse.

Este livro, portanto, associa: parte das primeiras versões anteriormente preparadas em conjunto com os professores, informações e iconografia reunidas por mim durante os vários anos de convivência com os Ticuna, histórias do livro **Torü Duü'ügü** e sugestões de educadores preocupados com uma orientação mais avançada no que se refere à introdução da escrita.

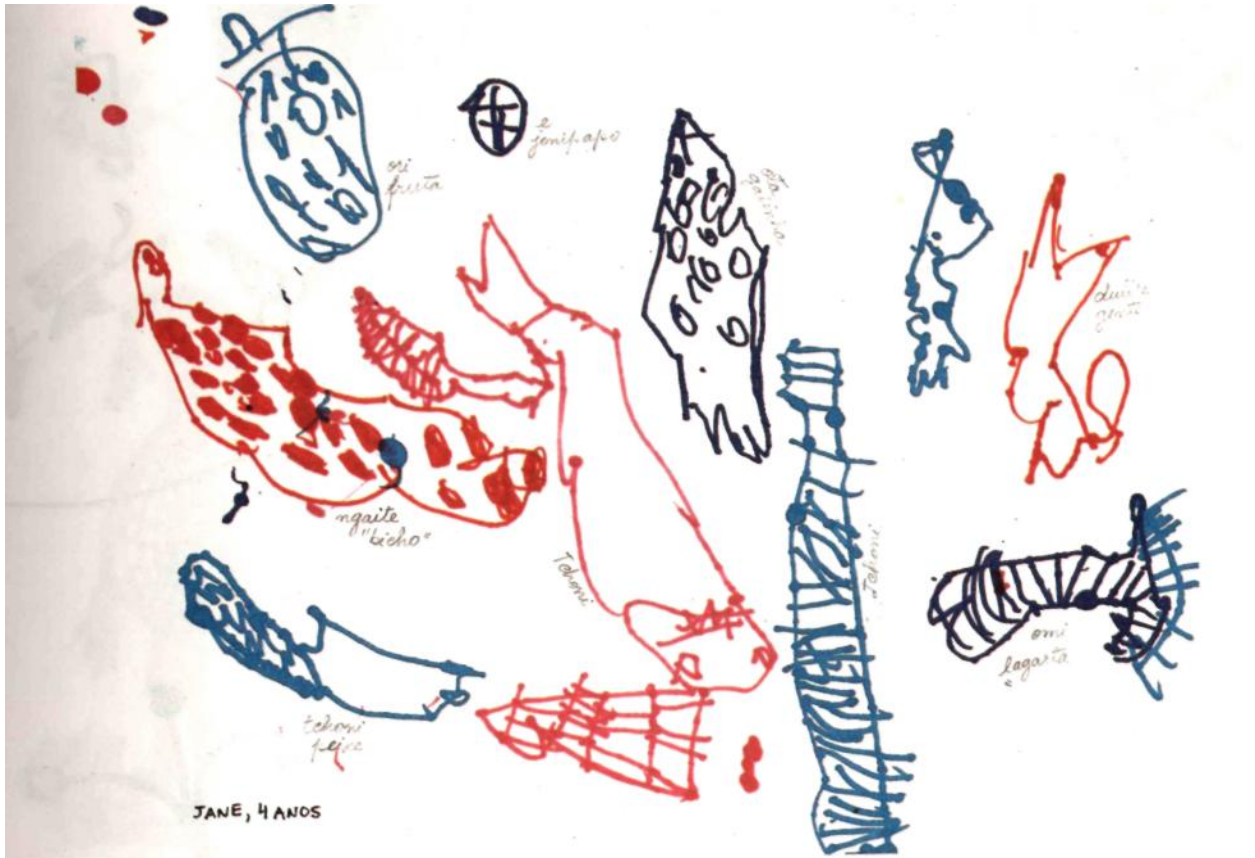
Acredito que, de posse desta versão do manual, certamente não a última, as crianças terão nas mãos um material mais rico e atual. Poderão observar fotografias e um maior número de ilustrações, reproduzir um conjunto mais variado de linhas e figuras geométricas, exercitar a linguagem oral ouvindo e contando histórias, ilustrar essas histórias ou fazer outros desenhos, e, paralelamente, se familiarizar de maneira mais lúdica com a escrita- cujo ensino hoje em dia é feito simultaneamente na língua materna e no português.

Para os professores, este manual deverá servir como um ponto de partida, um incentivo a sua imaginação criadora, uma referência para melhor compreenderem o universo das crianças e intermediarem, de modo sensível, os seus primeiros contatos com a vida escolar. Cada página do manual oferece elementos para os professores inventarem outras tantas atividades e exercícios. Oferece também a possibilidade de estimular novas reflexões e adaptações, num processo contínuo de aperfeiçoamento e amadurecimento de suas práticas educativas.

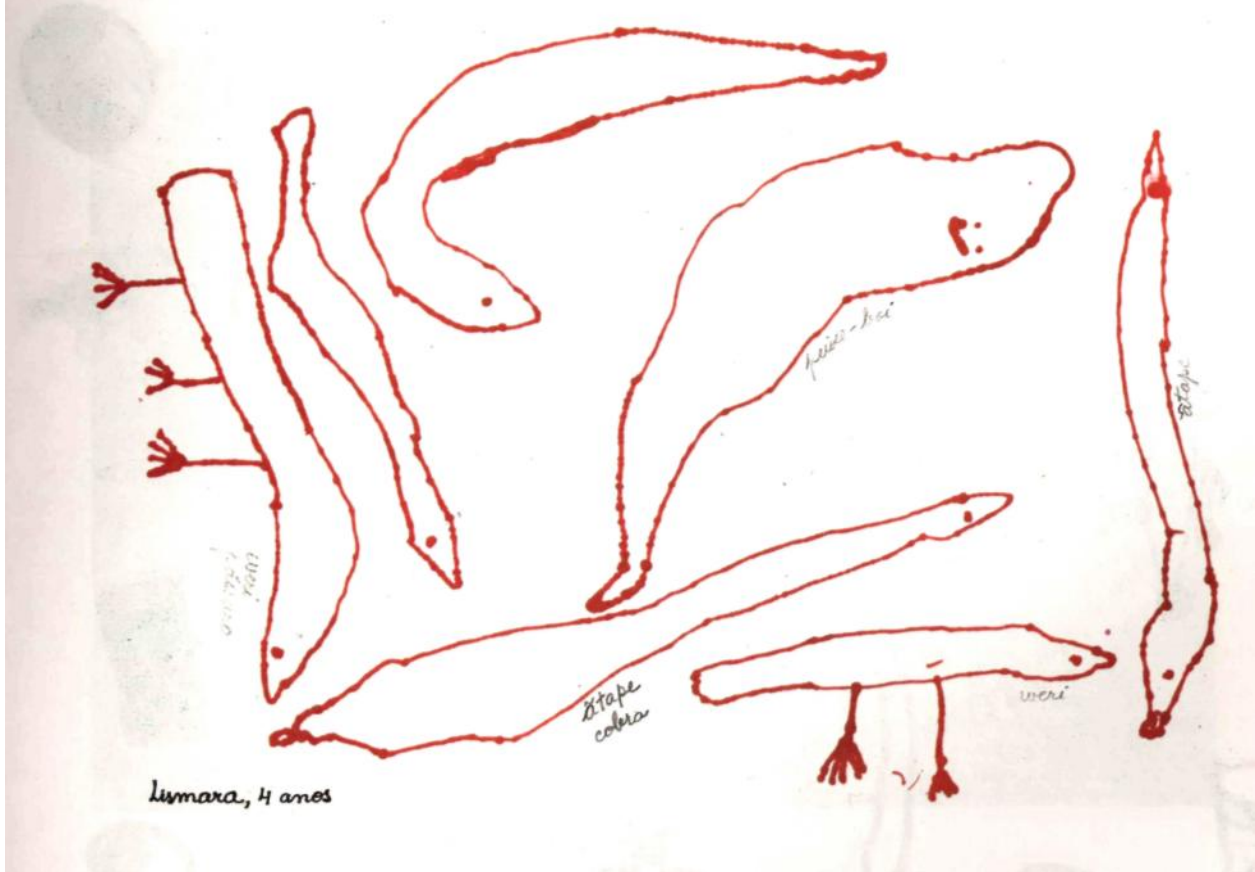
O manual, que agora apresentamos publicado, é o resultado de questões corajosamente colocadas pelos professores de Campo Alegre há sete anos atrás. Tenho a esperança de que tais preocupações sejam a cada dia colocadas na mesa, para que a escola Ticuna venha realmente a se constituir num instrumento que assegure a esta população indígena uma existência digna, coerente com seus valores culturais e éticos, fortalecendo sua identidade e garantindo a defesa de seus direitos mais essenciais.

Agradeço a Márcia Aguiar, do MEC, o convite para publicação deste livro; a Marília Facó Soares, Monique Deheinzelin e Ulrika Arns as sugestões para aprimoramento do material; a Nino Fernandes Metacü, o exemplo de persistência na luta pela melhoria da educação escolar de seu povo; e aos 170 professores Ticuna a participação direta ou indireta na elaboração das primeiras versões. Dedico a esses professores e às crianças o presente trabalho.

Jussara Gruber



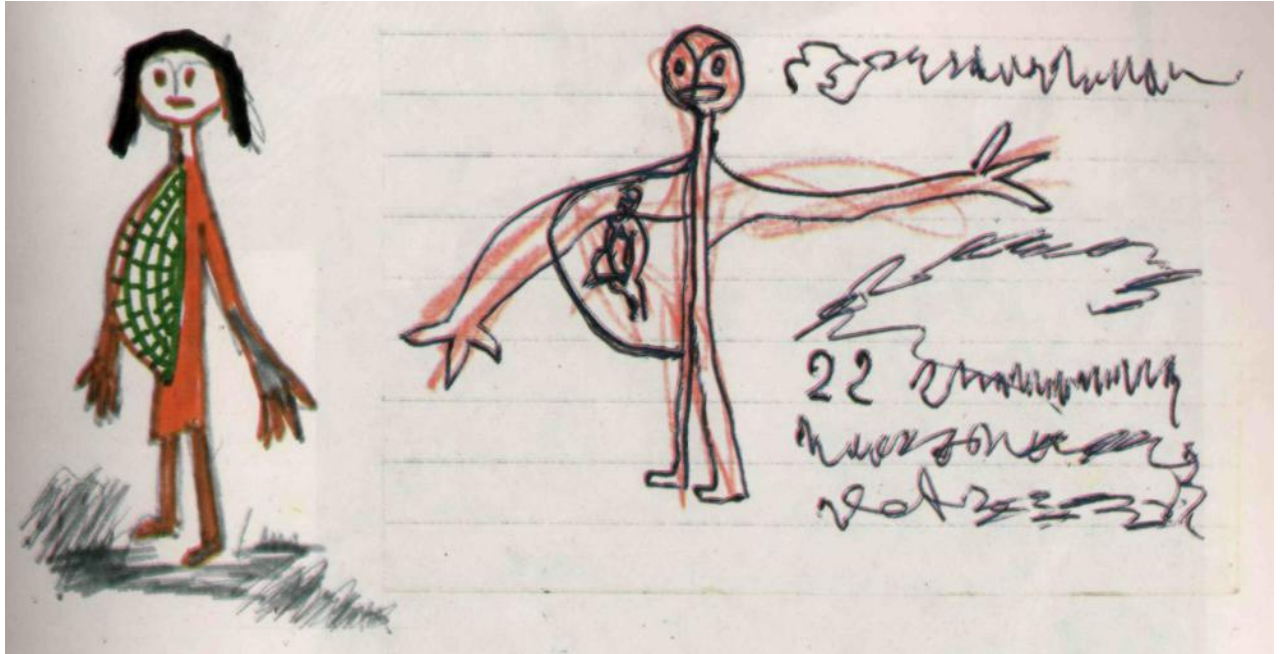
JANE, 4 ANOS



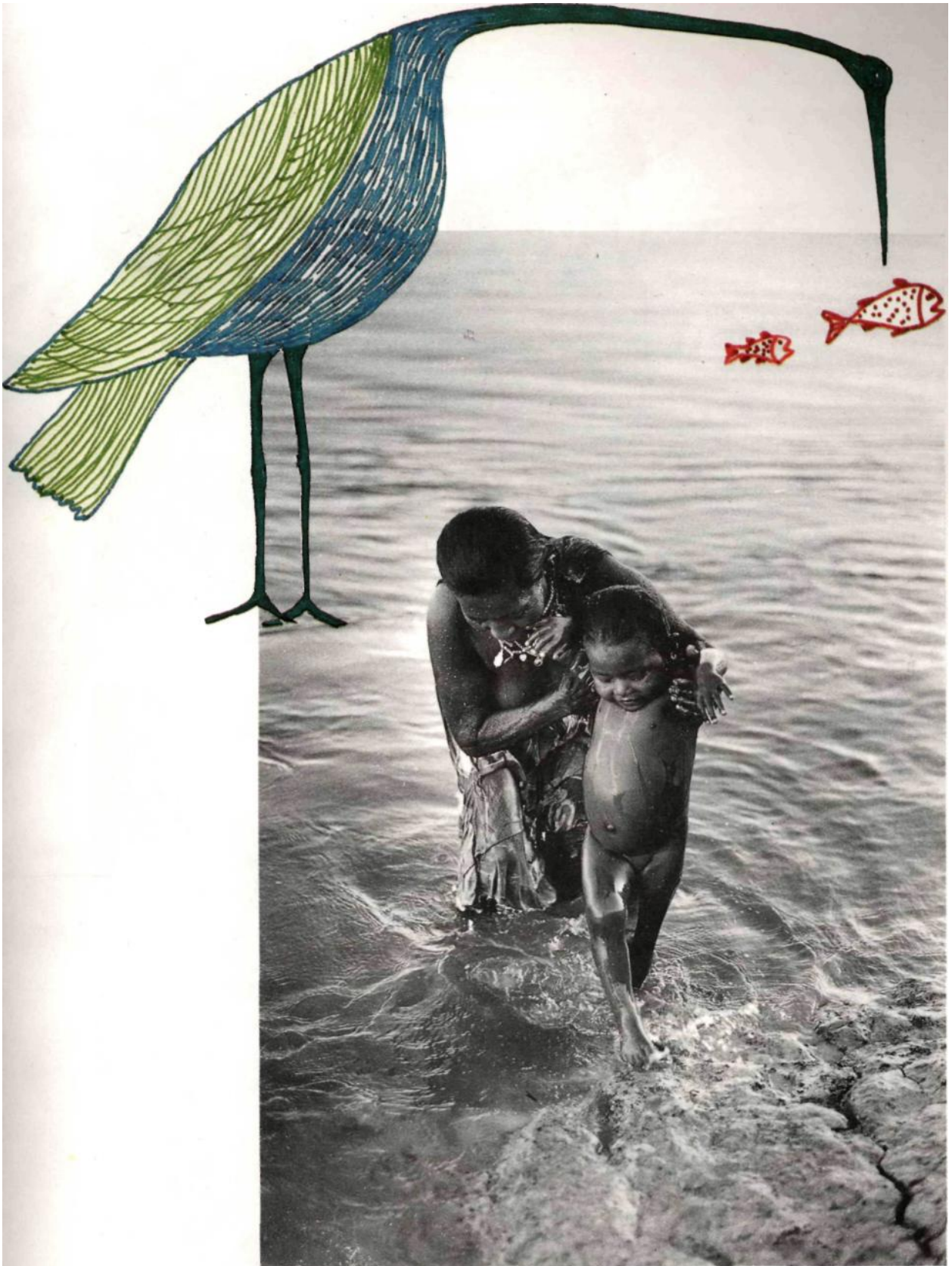
Lismara, 4 anos



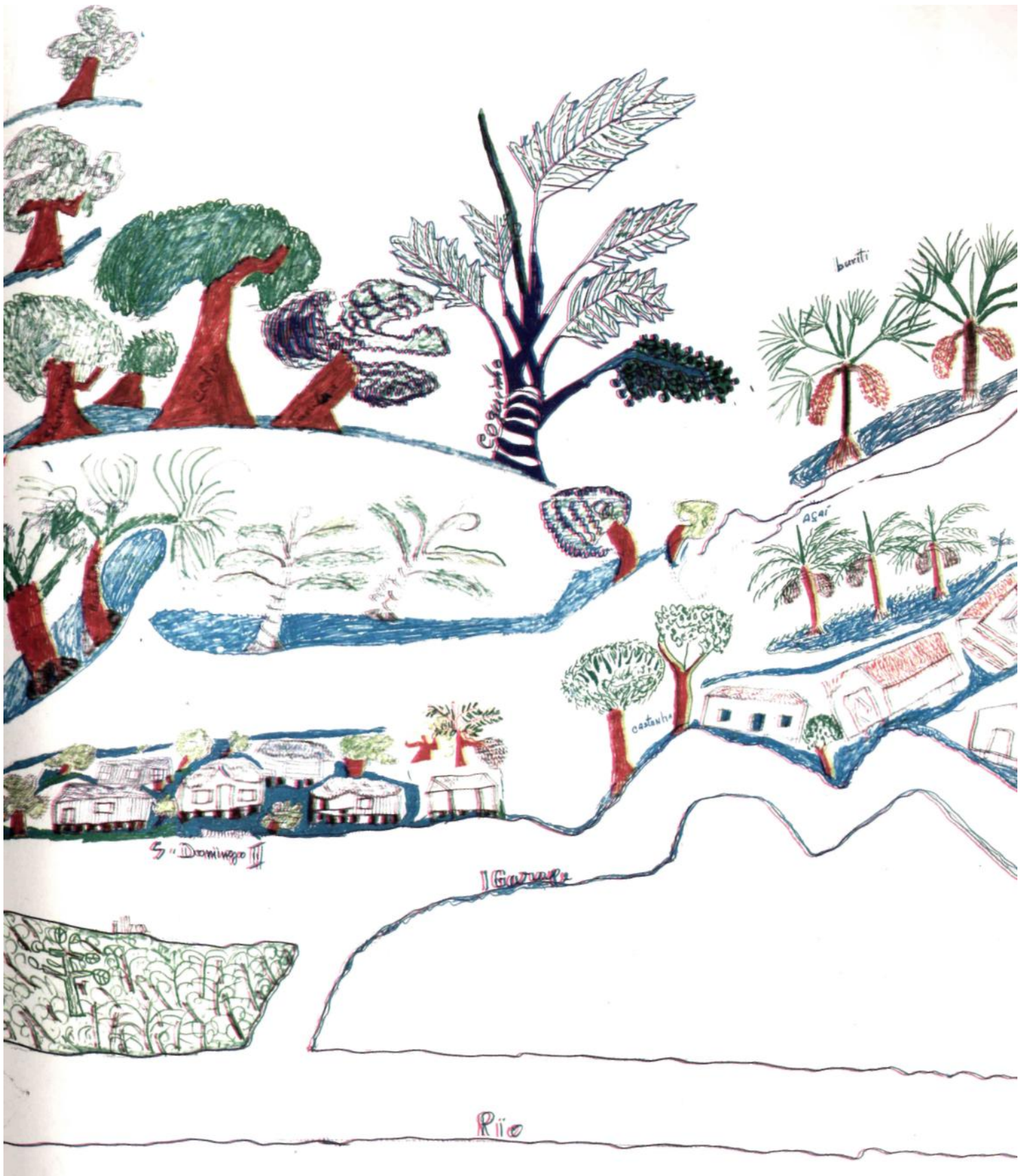
JAIRD SANDS



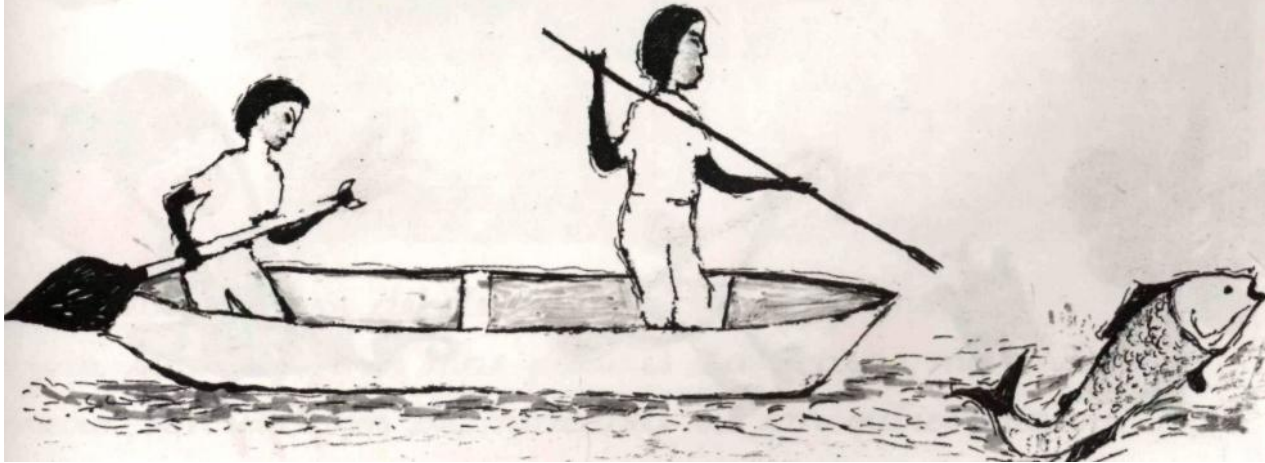


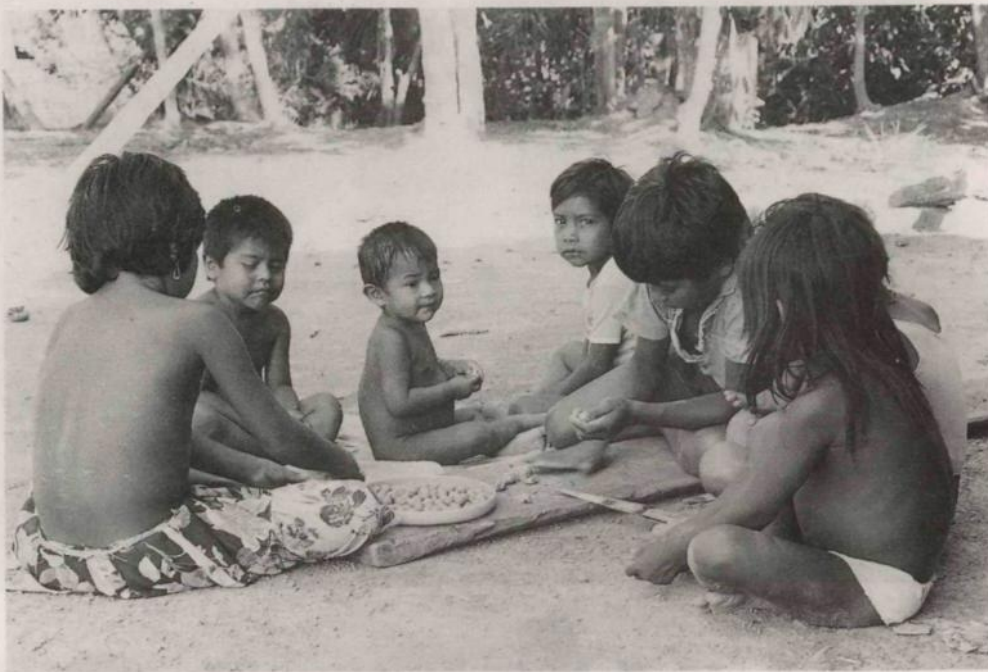












o desenho



*Os Ticuna gostam de desenhar desde pequenos.
Fazem seus desenhos nas paredes das casas, no chão do
terreiro, em pedaços de madeira ou em outros materiais.*



Quando as crianças crescem continuam a gostar de desenhar.

O principal material usado para desenhar é o tururi.
O tururi é pintado com tintas encontradas na natureza: nos frutos da pacova, na casca do pau-brasil, nas folhas da pupunheira, nas sementes do urucu e em outros vegetais.



O tururi foi inventado pelos Ticuna e por outros povos indígenas.

O papel que usamos agora começou a ser fabricado de um jeito parecido com o jeito de preparar o tururi.

O papel também é feito de materiais tirados de plantas, principalmente de certas árvores.

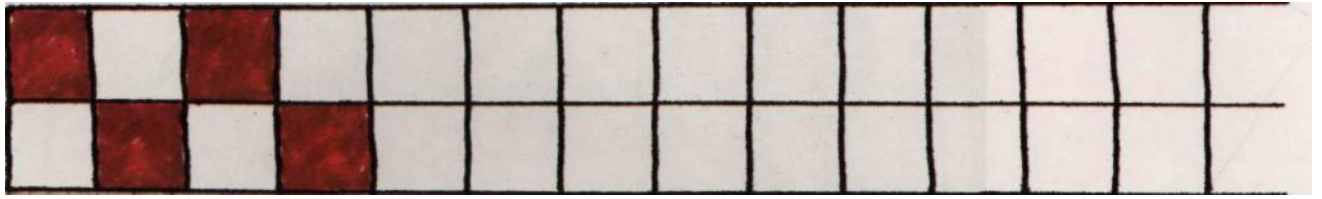


Estas pinturas são feitas para vender.

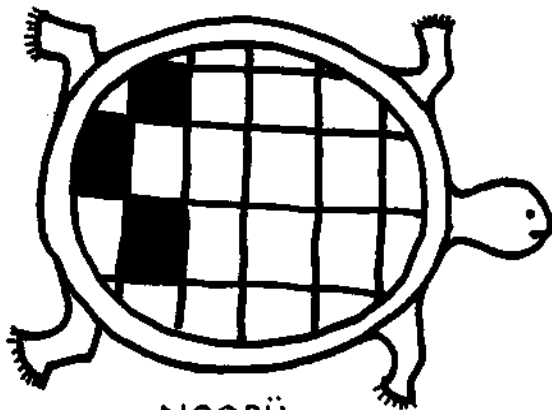


As máscaras também são de tuuri

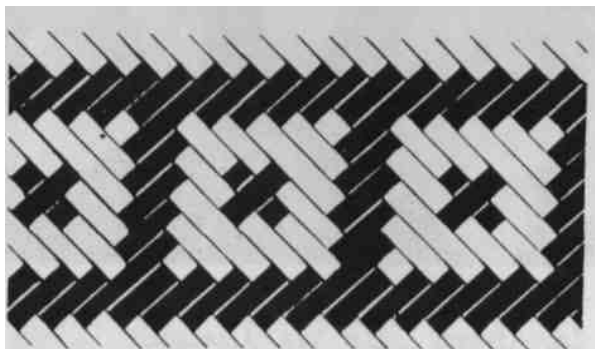
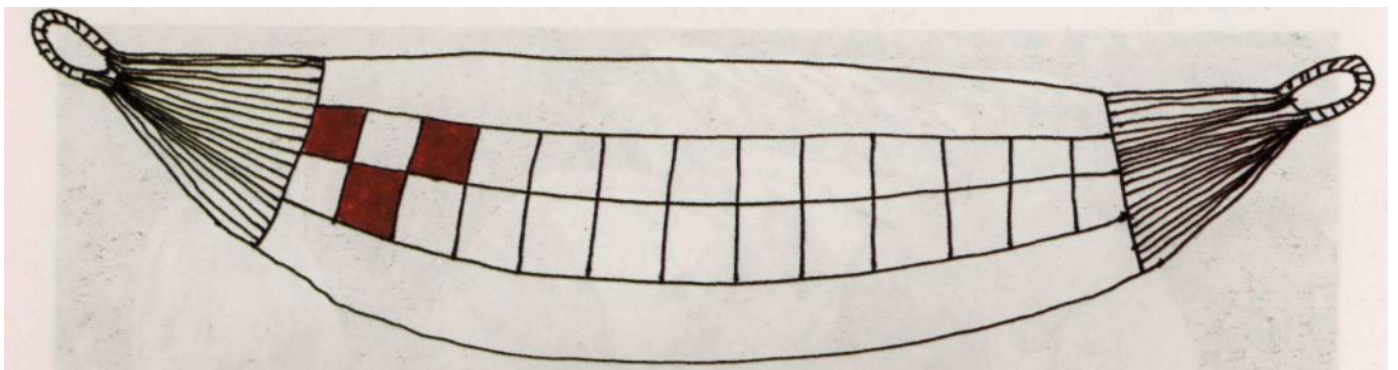
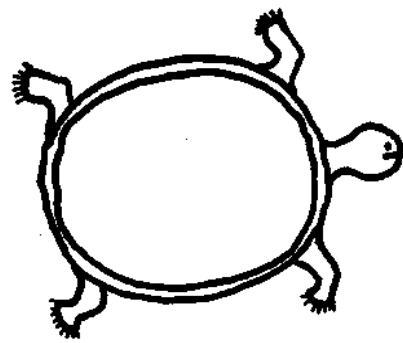
Completar a pintura:



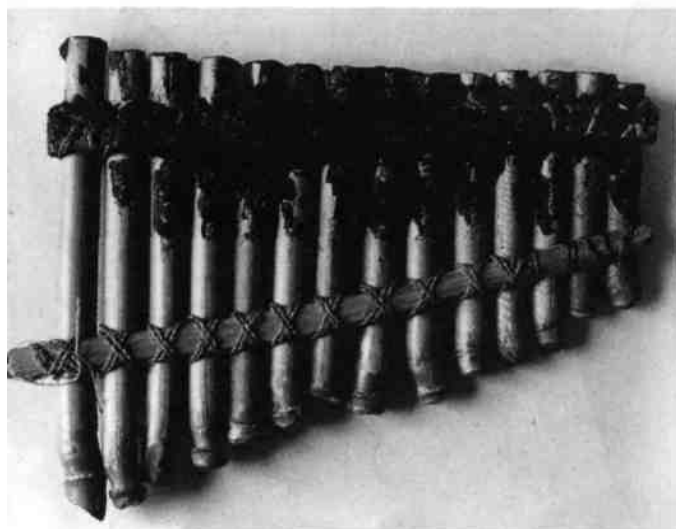
NGOBÜ MATÜ



NGOBÜ



Desenhar a flauta e o cesto:

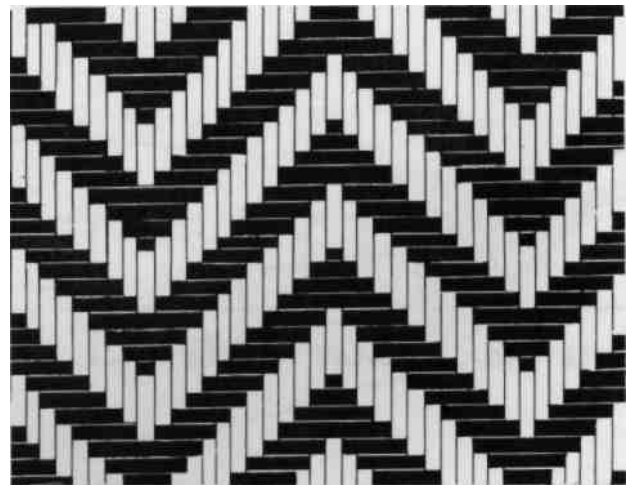
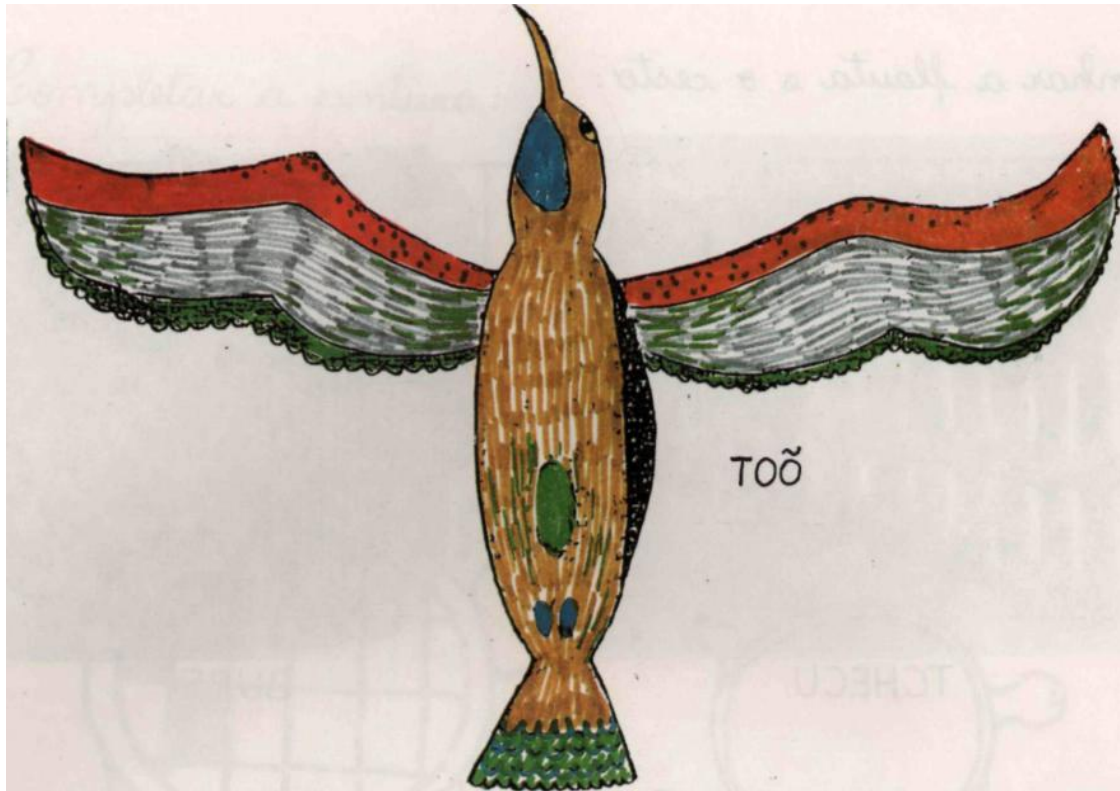


TCHECU



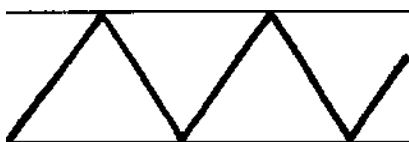
BURE

Desenhar outros objetos:



TOŃ PEATÛ

Completar:



Espaço para desenhar.



Foto de 1930 - Igarapé Belém



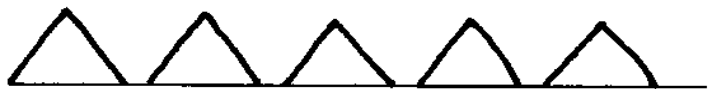
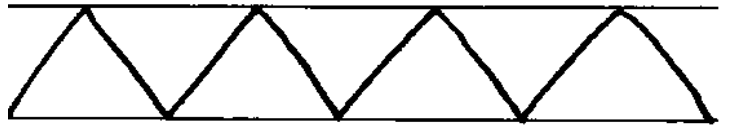
Foto de 1930 - Igarapé Tunetú

Pedir para um velho explicar como eram as casas de antigamente.

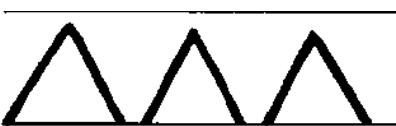
Desenhar uma casa daquele tempo:

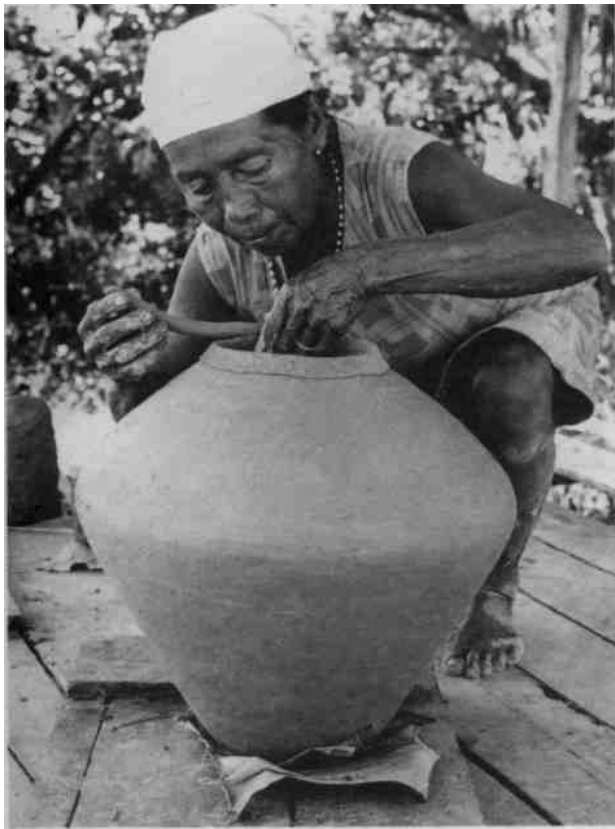


Para pintar:



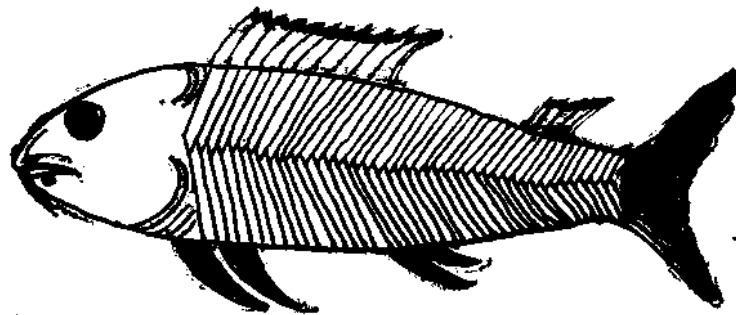
Para completar:





Desenhar uma igaçaba:

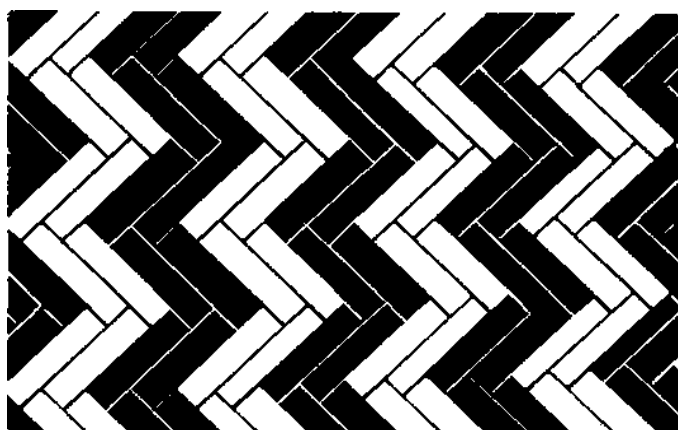




TCHAMOATA

Para completar:





TCHAMOATA TCHICU



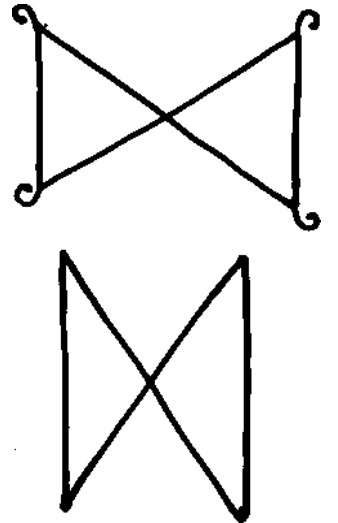
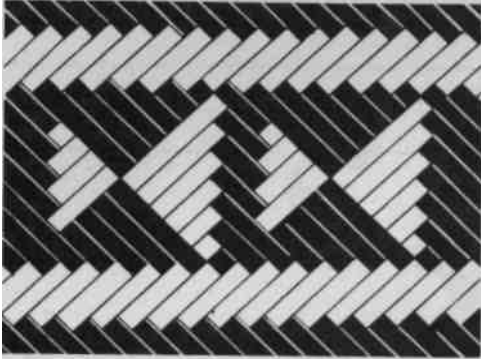
Three sets of horizontal lines for drawing. Each set consists of four parallel lines. The first set starts with a small section of a zigzag pattern on the left. The second set starts with a small section of a chevron pattern on the left. The third set starts with a small section of a more complex, interlocking geometric pattern on the left.

Desenhar os peixes que você conhece.

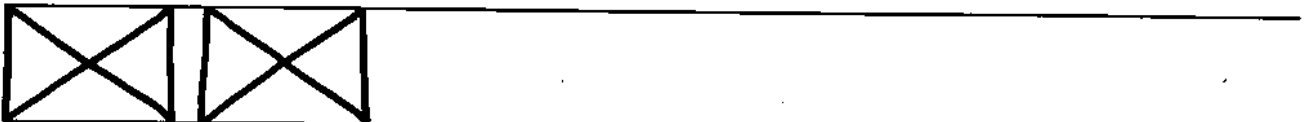
DURI



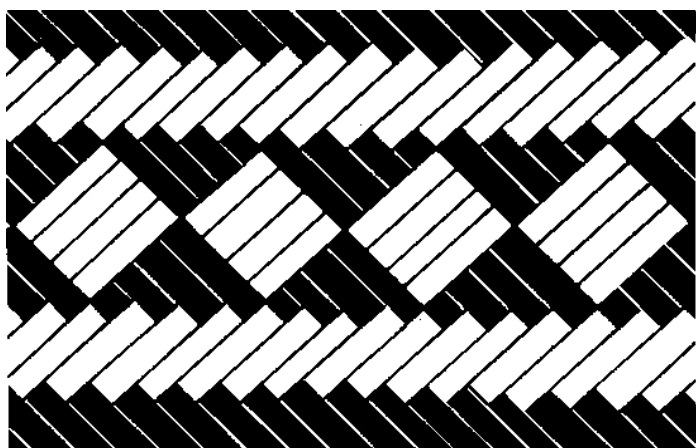
DURI MATÜ



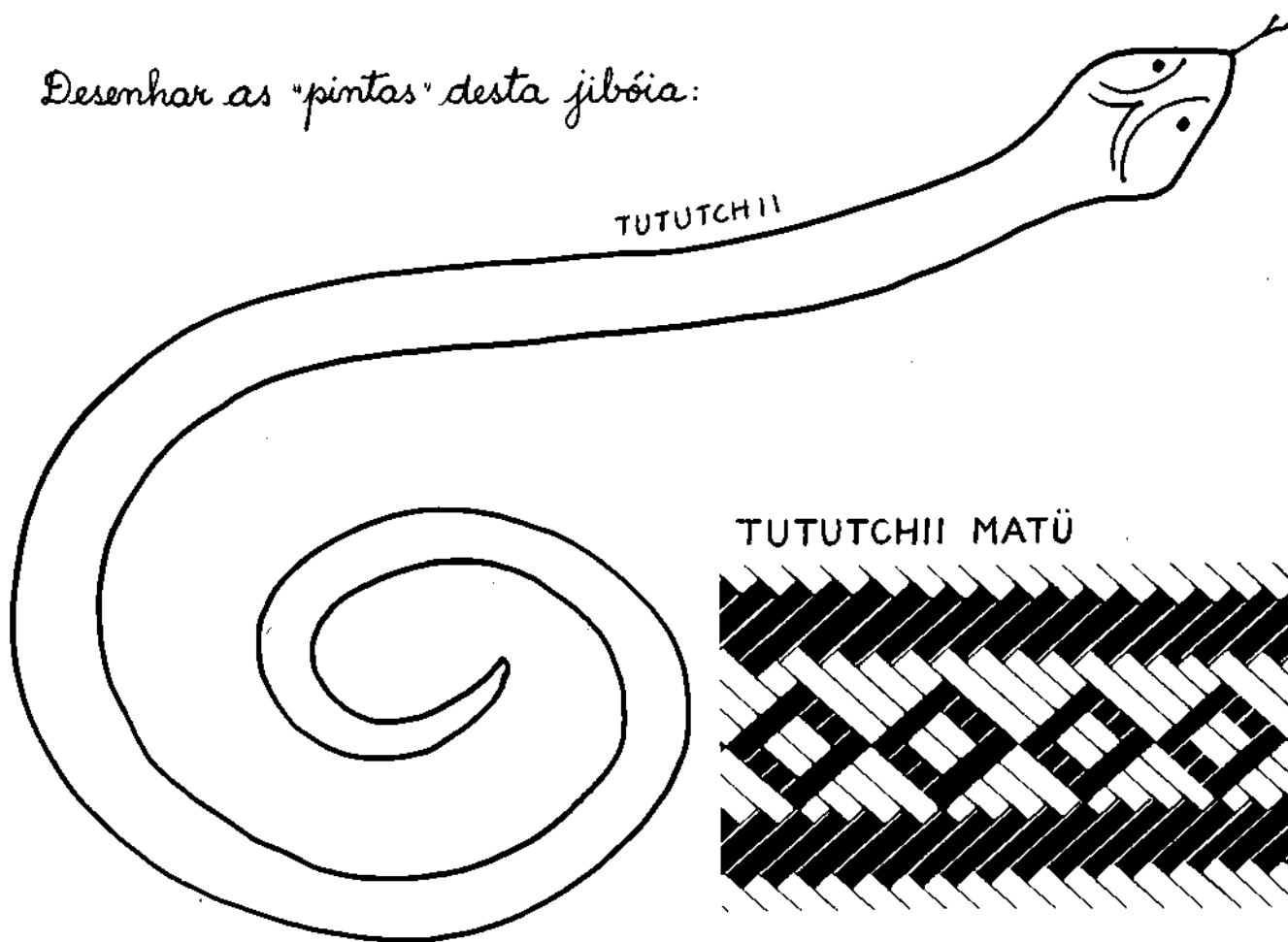
Para completar:



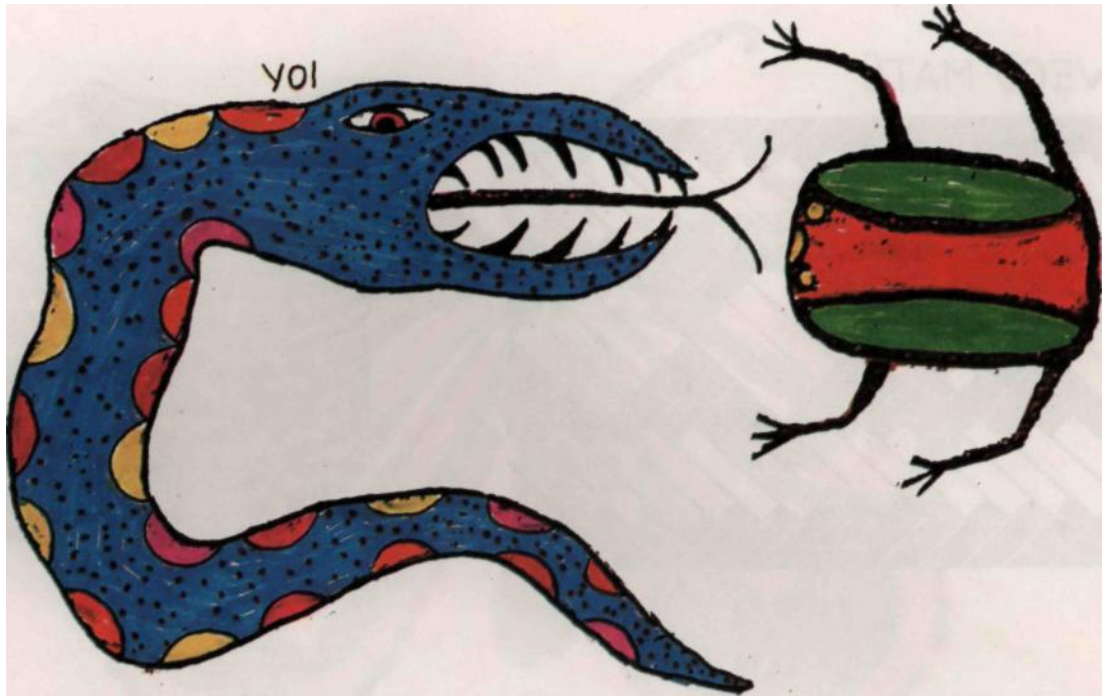
PAIWECU MATU



Desenhar as "pintas" desta jibóia:



TUTUTCHII MATÜ

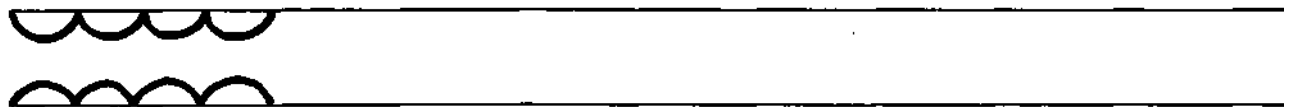
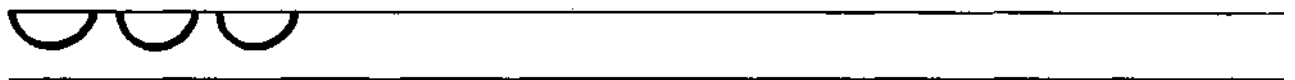


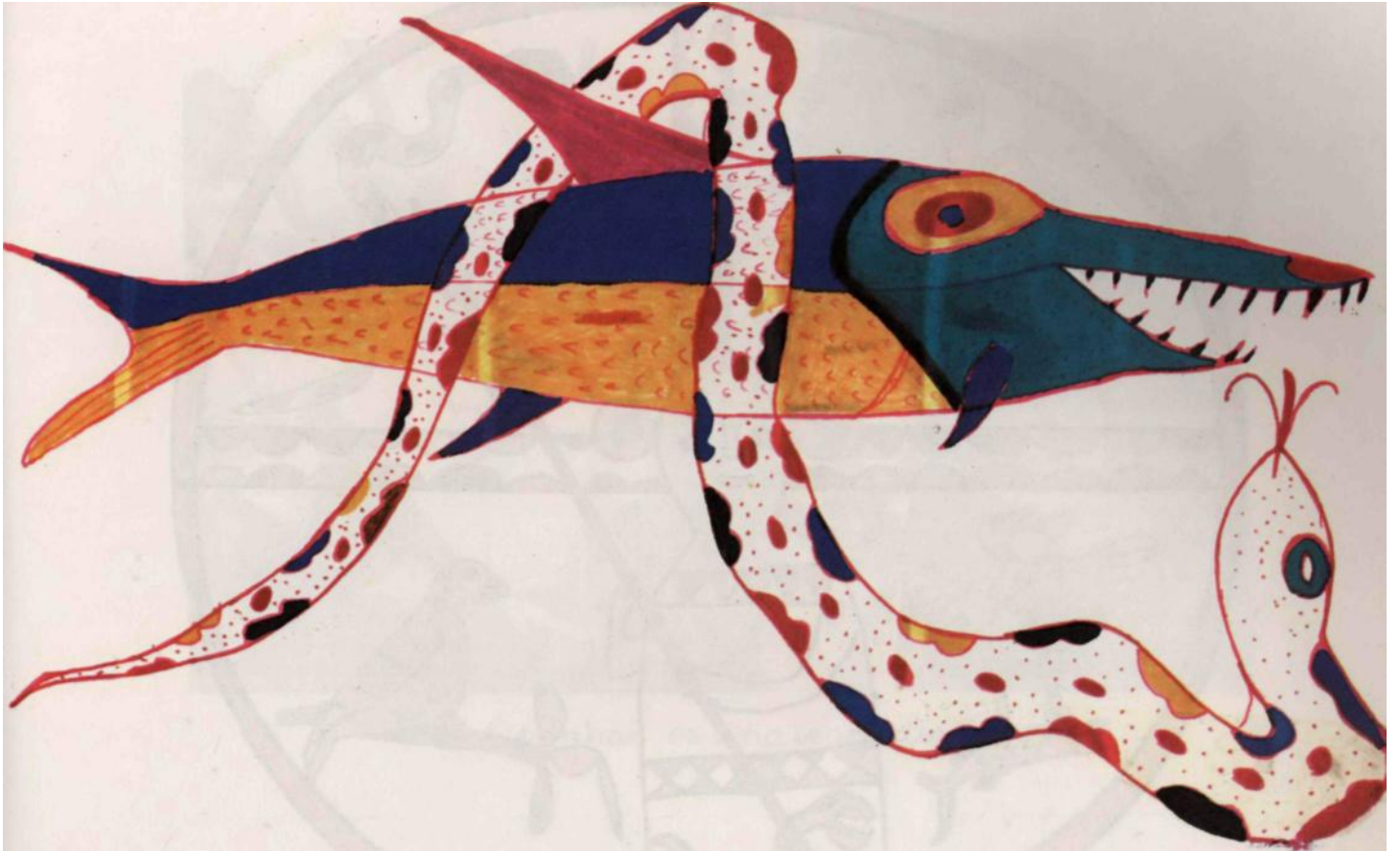
Para pintar:



YOI MATÜ

Para completar:

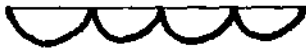
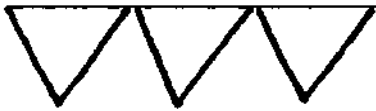




Desenhar uma sucupija.

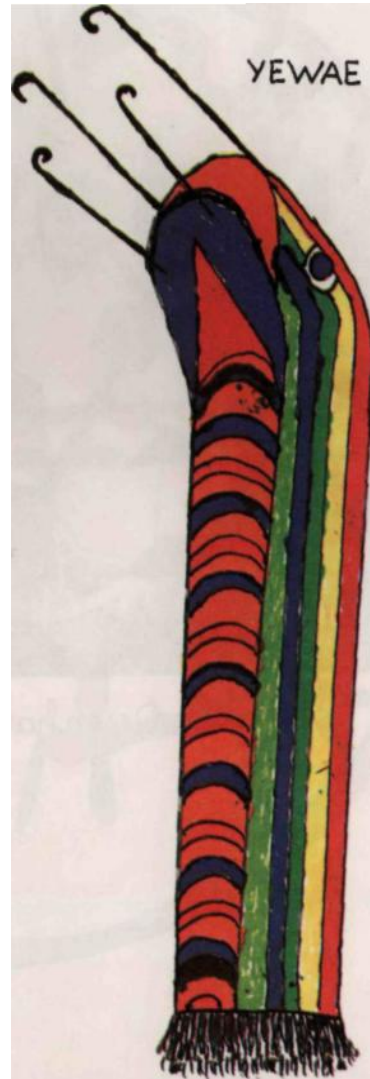


Para completar:





Desenhar os mascarados:

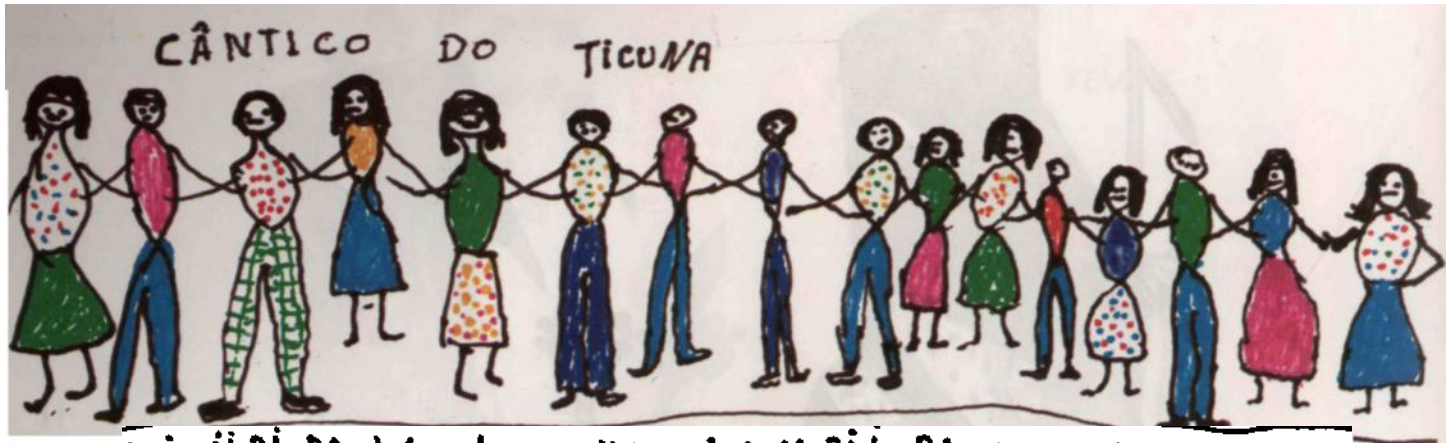


Desenhar os enfeites das roupas dos mascarados



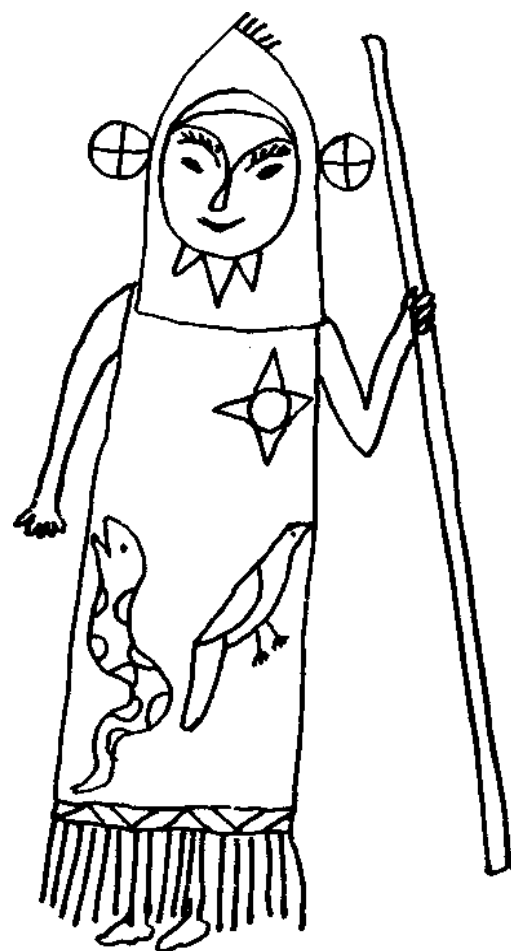
TOÜGÜ

Desenhar os enfeites:

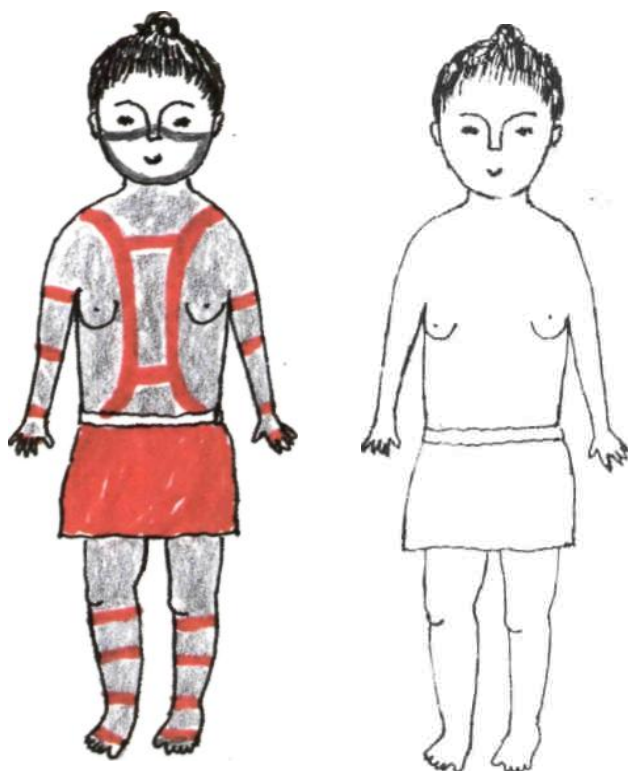


IRI IIRI PA WOWRECÜÜ - iri iirii PA WOWRECÜÜ

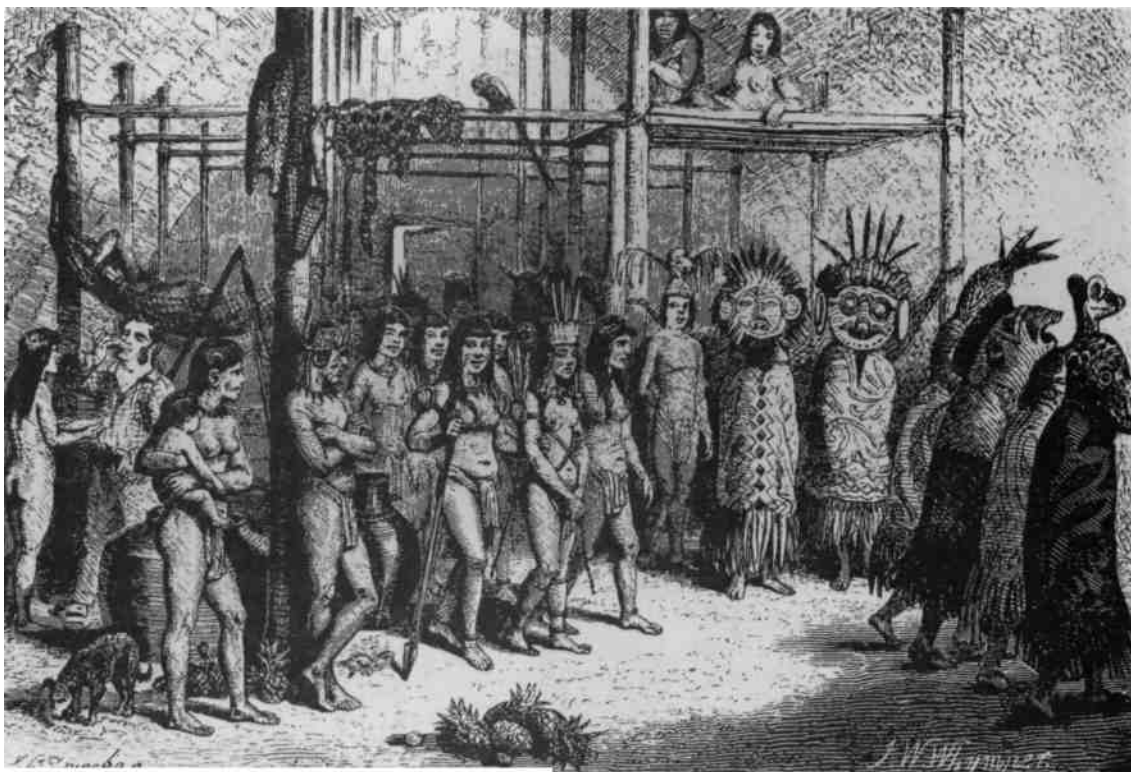




Pintar a wocicii.



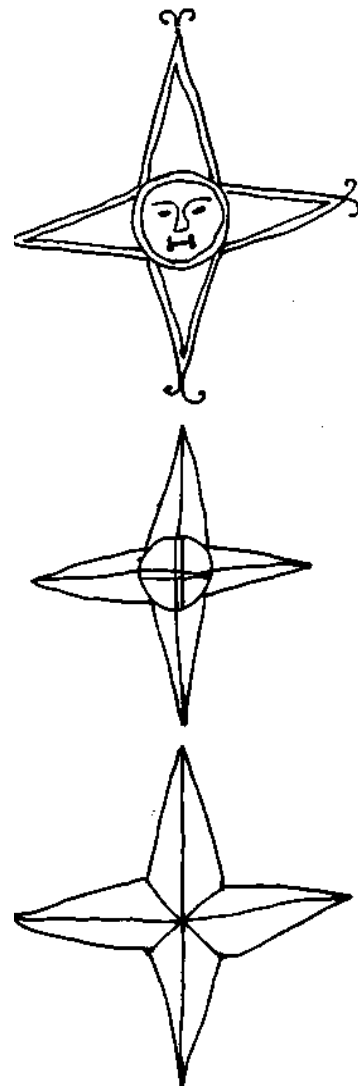
*De que frutas se tiram as tintas para pintar a wocicii?
Desenhar as frutas.*



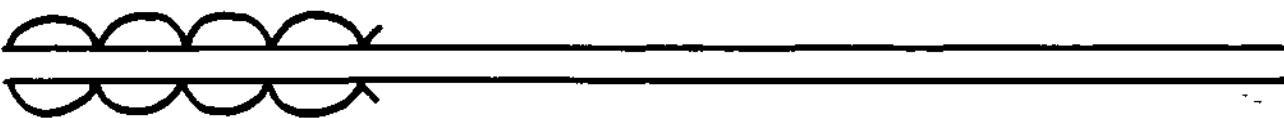
Desenho de 1857 - festa da worecii



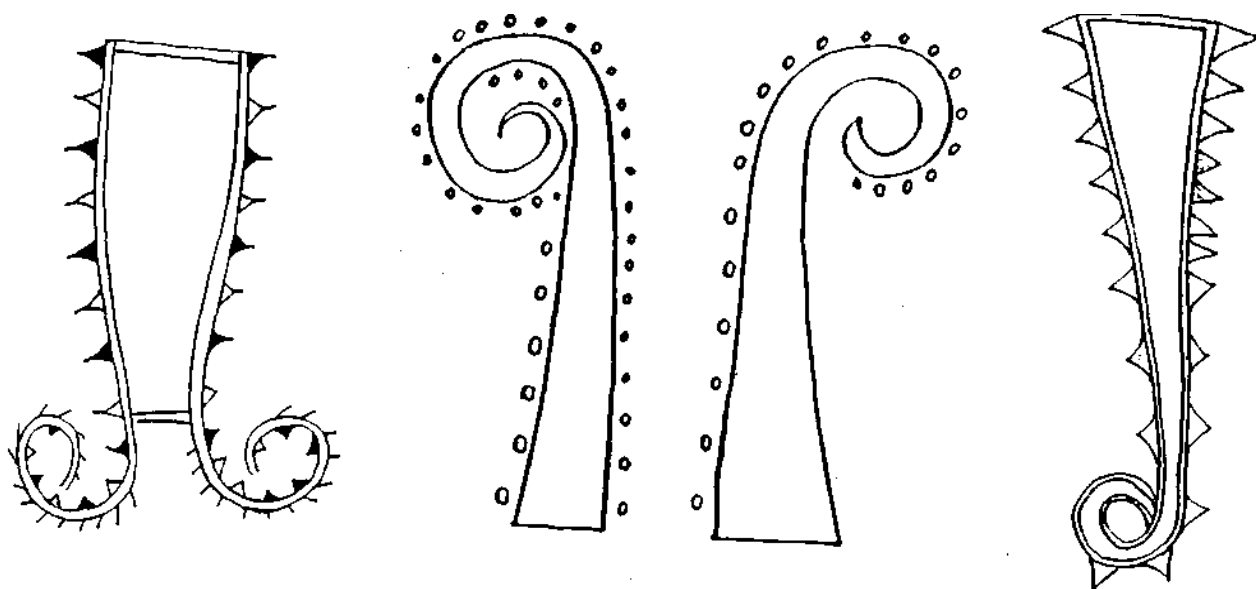




Para completar:



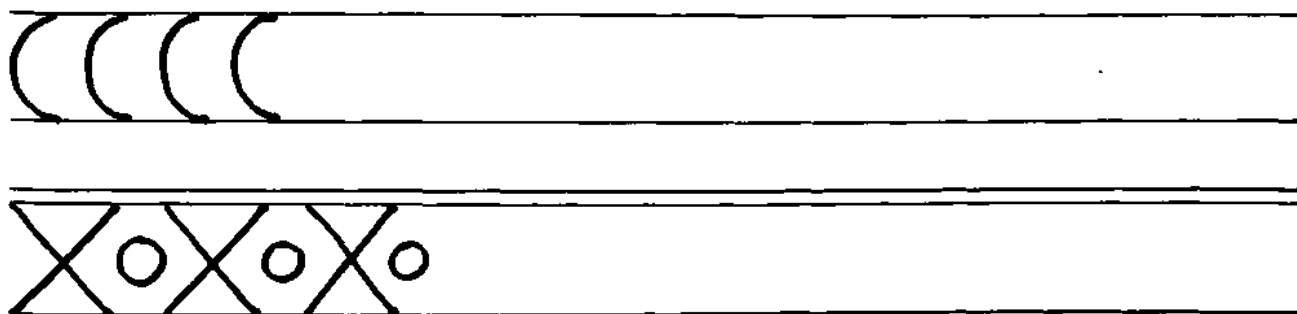
Para pintar:



Desenhar as orelhas do O'MA:

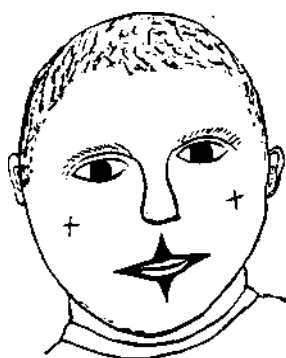


Completar:

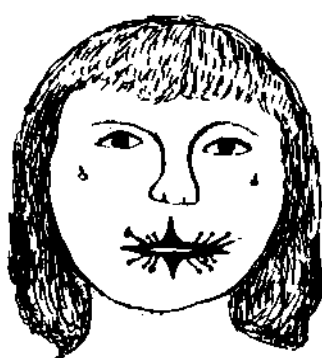




E



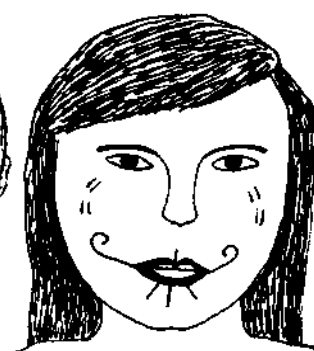
NGU'NÜ



E



AI



NGO'Ü



Pedir para o professor contar a história da origem das nações.

Recontar a história.

Desenhar a história.

Espaço para desenhar:



a escrita



RÜ YIEMAGU RÜ MAGÜTA ARÜ DUÛ'ÜGÜ
TI'İGÜ DUÛ'ÜGÜ TAUGUMA YA O'É TI'İGÜ.

*Nós somos o povo Magüta,
o povo que vai viver para sempre.*

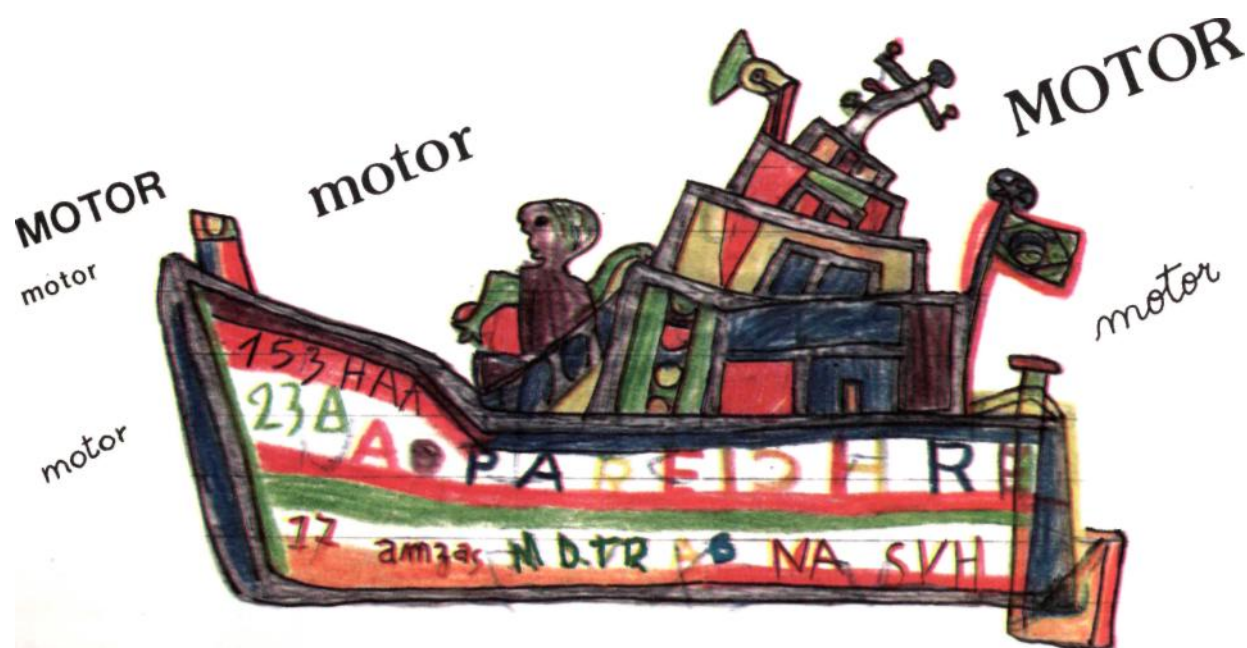


Para escrever na língua Ticuna e em português utilizamos a escrita chamada alfabética, com as seguintes letras:

A B C D E F G H I J K L M N
O P Q R S T U V W X Y Z

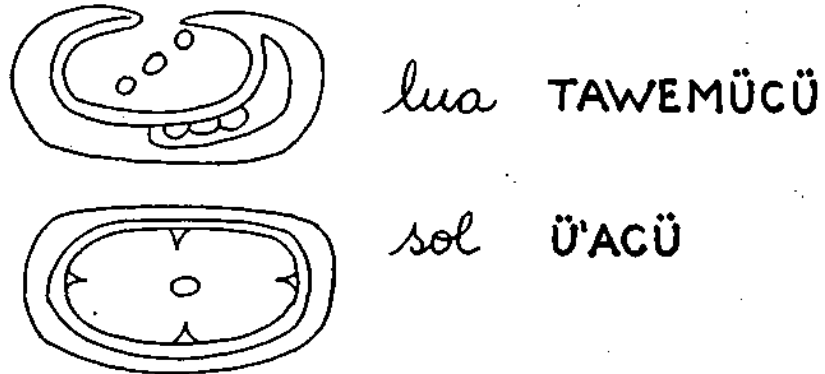
As letras do alfabeto podem ser escritas de várias maneiras:

A B C	<u>imprensa</u> maiúscula
a b c	<u>imprensa</u> minúscula
A B C	<u> cursiva</u> maiúscula
a b c	<u> cursiva</u> minúscula



No Brasil usamos esta escrita, mas existem outras maneiras de escrever.

Antigamente os índios maias, que moram no México, escreviam assim:



As palavras **ÁGUA** e **FOGO** na escrita de outros povos:

	ÁGUA	FOGO
	DE'A	Ü'Ü
japonês	水	火
chinês	水	火
árabe	مياه	نار
russo	ВОДА	огонь
grego	ὕδωρ	πῦρ
coreano	물	불



AI

A

A

A

AI RÜ NGEMA NANGO' I YÜ'ÜWA.

DUÛ'ÛGÜ RÜ I NAMA'Ã NABAIÄTCHIE YA AI.

Pedir para o professor contar a história da onça que
comeu o bucho de Ngutapa.

Ver o livro *Torii duĩ'ũgũ*.

Fazer um desenho sobre a história.



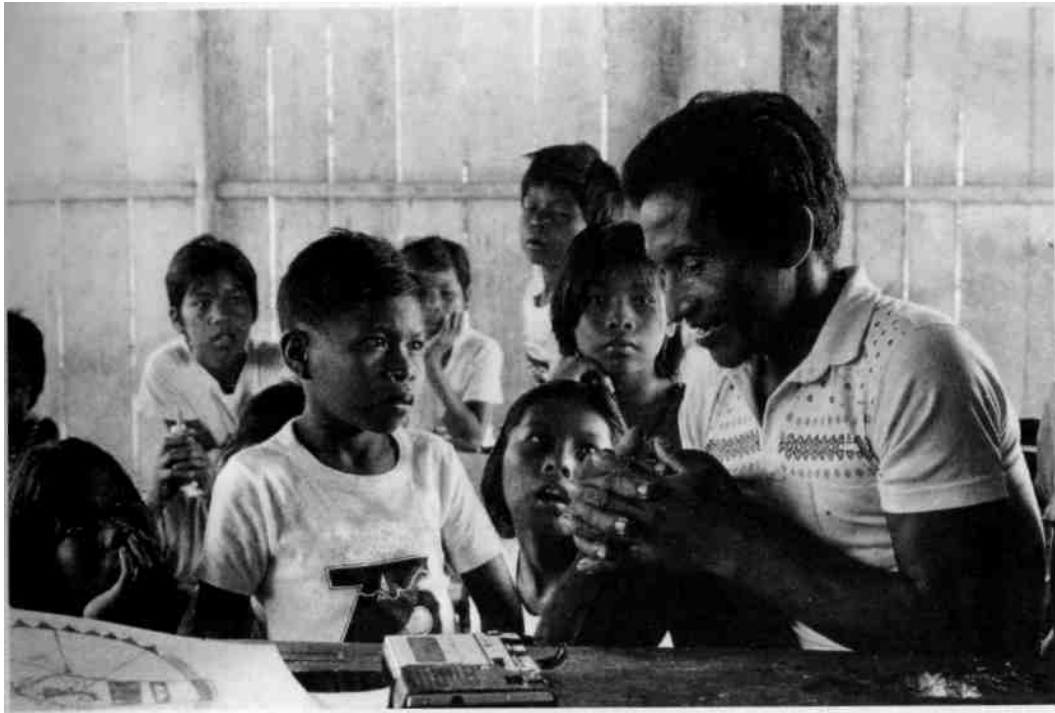
BERU

B

B

B

B



*Pedir para o professor contar a história do BERU.
Recontar a história.*





COYA

C

C

C

C

Copiar:

COYA RÜ NATAÑWA NANGEMA.



COYA RÜ TCHONI NANGO'.



YOI RÜ CURURU NANGO'.



AI RÜ COWÜ NANGO'.



TCHATÜ RÜ TATCHIWA NANGO'.



DE

D _____

D _____

D _____

D _____

Desenhar o filhote da traíra

Que peixes os Ticuna mais gostam de comer?

Ditar os nomes dos peixes para o professor escrever no quadro.

Copiar os nomes.

Desenhar os peixes.



EWARE

E

E

E

Pedir para um velho da aldeia falar sobre o Eware.

Contar onde fica o Eware.

Contar sobre a origem do povo Ticuna.

Cantar:

EWARE, EWARE, EWARE
TATCHIÏ, TATCHIÏ, TATCHIÏ
NAMATÜRÜ, NAMATÜRÜ
YA TANATÜ TÜÛ NAPOGÜÛ
O'I O'I O'I O'I
YOI' YOI' YOI' YOI'

Copiar:

*Pedir para o professor contar a história de YOI.
Ver o livro Torii duü'ügi.
Desenhar YOI'.*



FOGO ÜÜ

F _____

F _____

F _____

F _____

Pedir para o professor contar como os Ticuna acendiam o fogo antigamente.

Recontar a história e desenhar (no caderno).



FENEE

○ que você está vendo neste desenho?
Escrever o nome de cada coisa:



GURE

G

G

G

G

TICUNAGÜ RÜ TĚMAĂ NAFENEĚGÜ.

YORU RÜ NAME' I OTCHAGU NANGO NU'Ů.

GURE RÜ TCHURIMAŮ NI'Ī.

Desenhar ao lado dos nomes:

TĚ

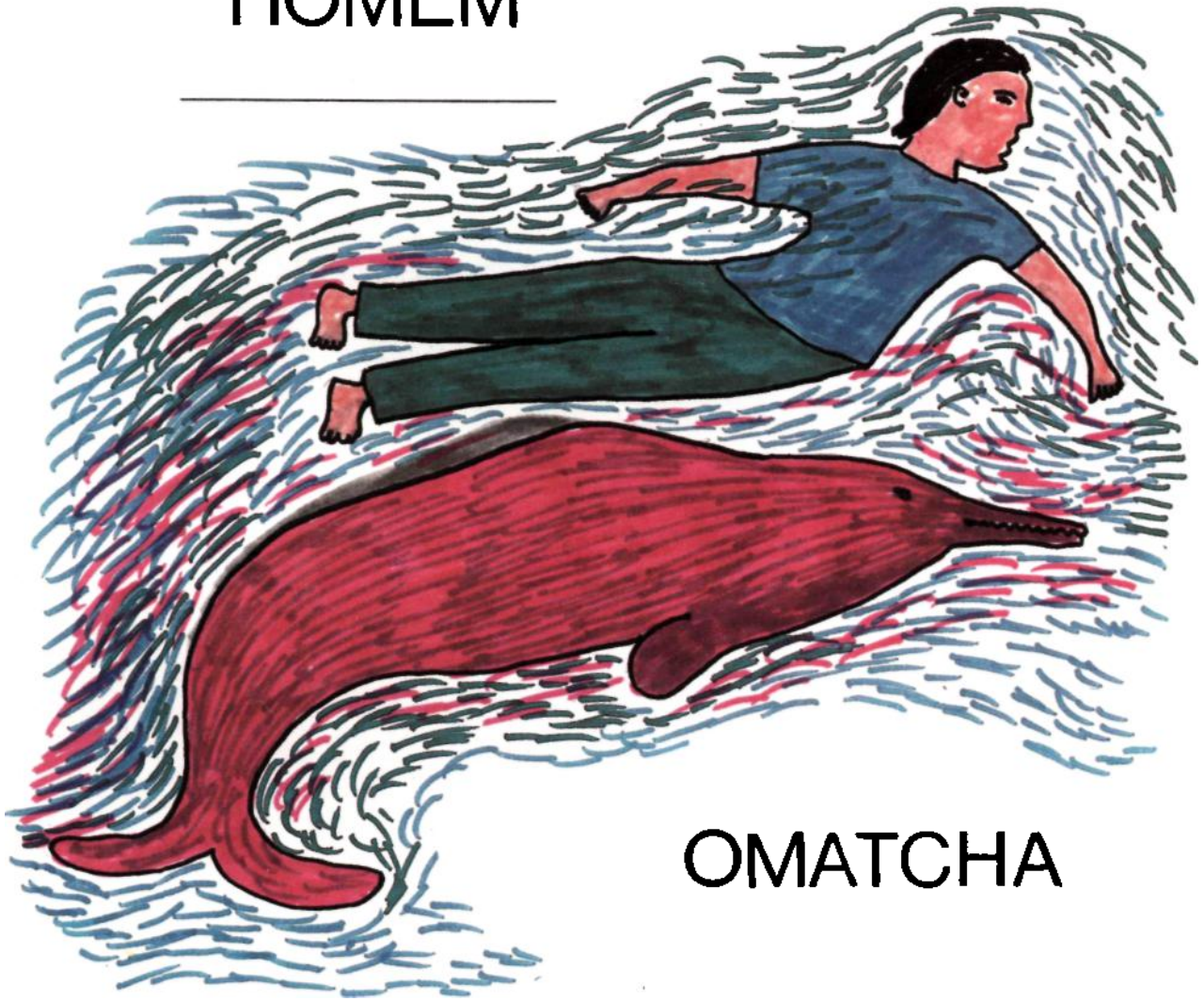
YORU

NAPŮŮ

OTCHAGU

HOMEM

YATÜ



OMATCHA

H

H

H

H

Pedir para o professor contar a história do boto.

Recontar a história.

Ditar a história para o professor escrever no quadro.

Pedir para o avô contar outras histórias de boto.

Desenhar a história que mais gostou



IBURI

O que Tchoucii está fazendo?



CÕIRI RÜ NGÕ GA NAUÜ.



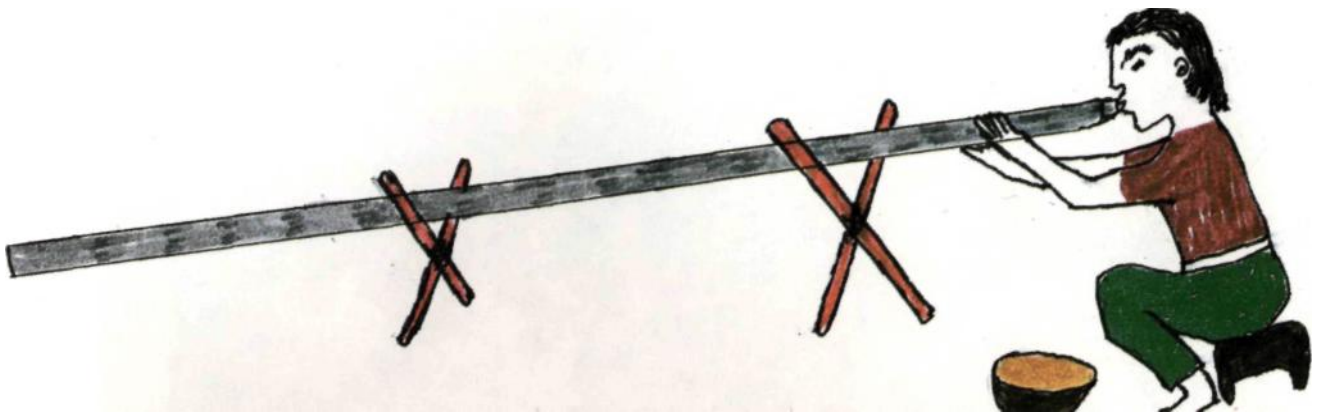
WOWERU RÜ TYÜTCHINAÃ NA'CA NI'T.



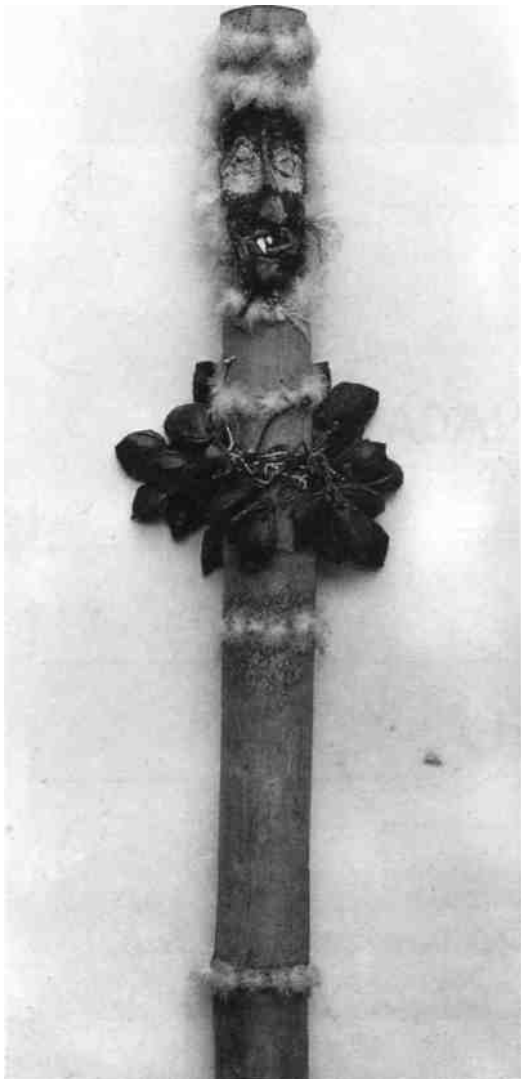
TCHECU

Pedir para uma pessoa da aldeia ensinar como se fabrica e como se toca esta flauta.

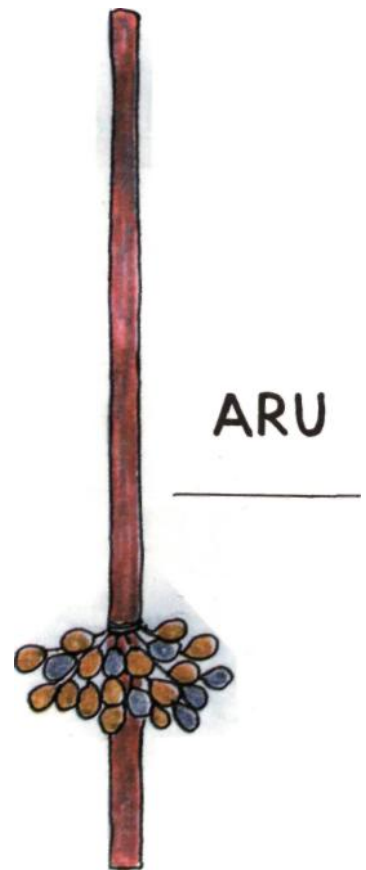
Pedir para um velho contar a história da aricana.



TO'CÜ RÜ YURA NA'CA NI'İ.



BA'MA



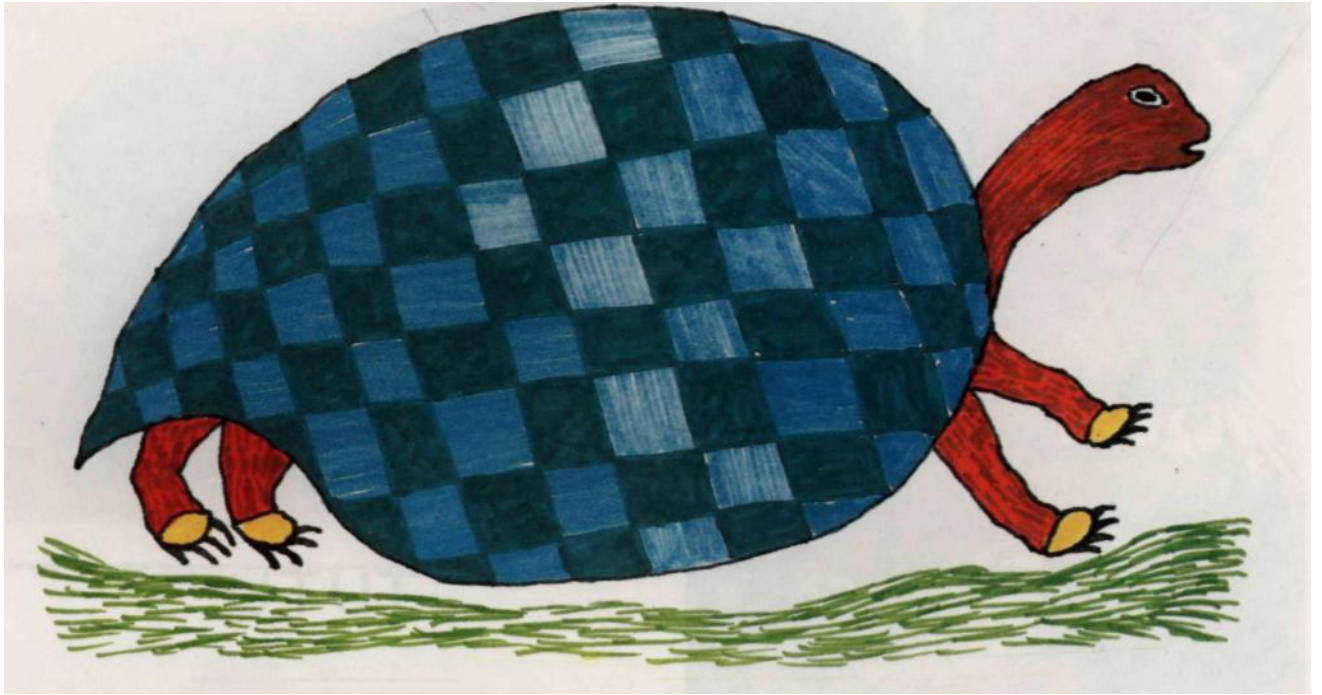


TUTU



TORI

Desenhar um DU'PA



JABUTI

NGOBÜ

J

J

J

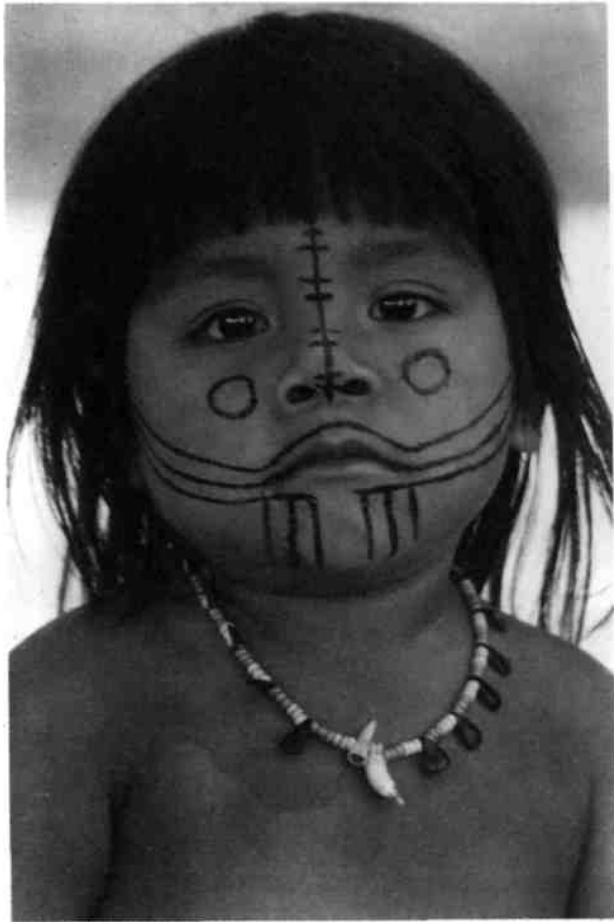
J

*Pedir para o professor contar a história do
JABUTI e a MUCURA.*

Recontar a história.

Inventar uma outra história com jabuti.

Desenhar toda a história, pedaço por pedaço.



*Copiar a pintura do
menino Karajá.*

KARAJÁ

O MENINO KARAJÁ ESTÁ PINTADO.

K

K

K

K



TEAYACÜRI
I

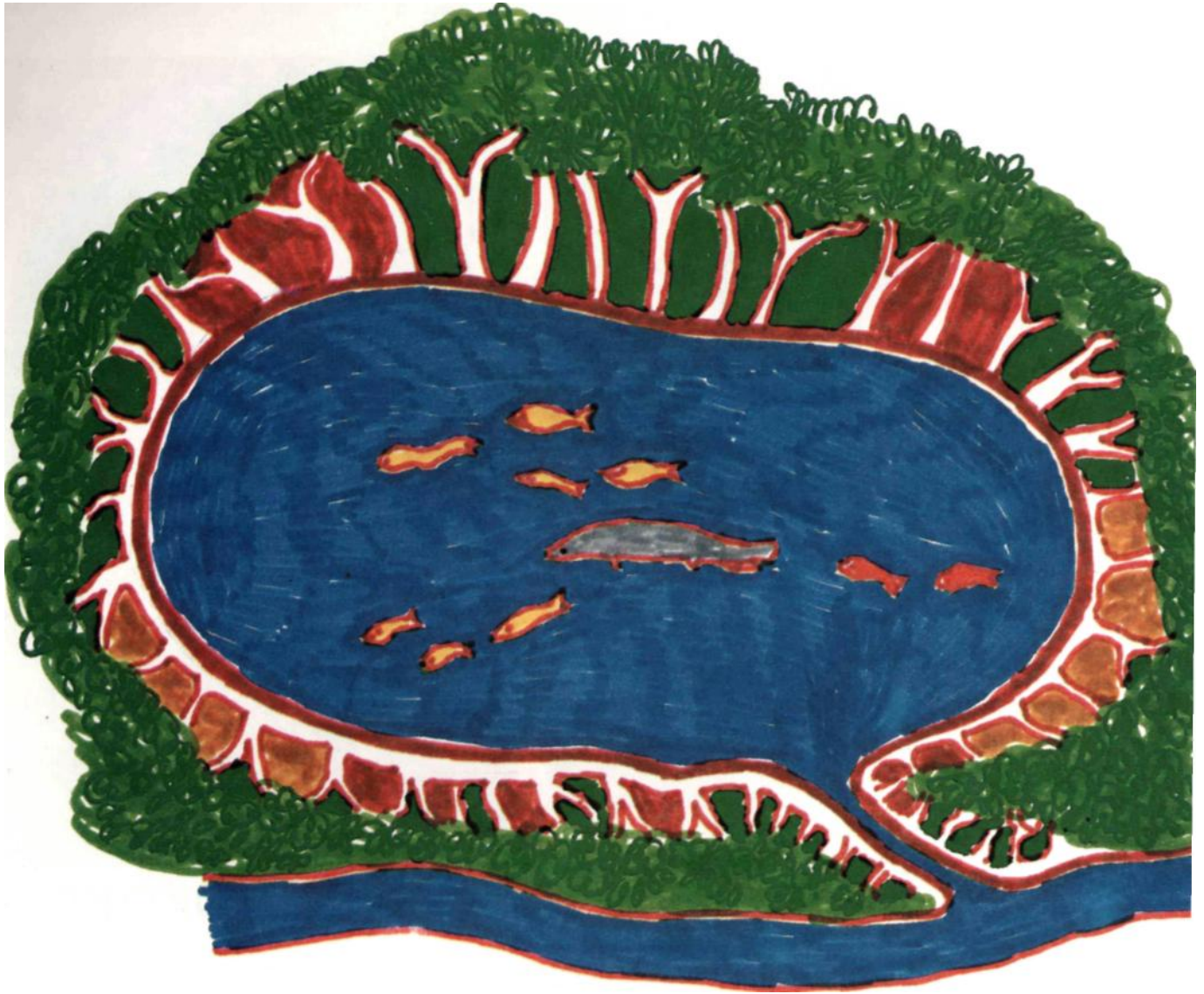
BONECA

Na língua Karajá boneca se chama: RITXOKOKO
(na língua das mulheres)

RITXOO
(na língua dos homens)

Fazer brinquedos de madeira (balseira), de talo de
buniti, de arumã, de tucum, de sementes.

Fazer potes de barro e outras coisas.



LAGO

NATA'
A

L _____

L _____

L _____

L _____

Que animais vivem no lago?

Ditar os nomes para o professor escrever no quadro.

Desenhar dois animais que vivem no lago.

Tem lago perto de sua aldeia? _____

Como ele se chama? _____

Tem igarapé perto de sua aldeia? _____

Como ele se chama? _____

Tem rio perto de sua aldeia? _____

Como ele se chama? _____

Qual o nome de sua aldeia? _____

Como você se chama?

em ticuna: _____

em português: _____

Qual sua nação? _____



METARE

M

M

M

M

Pedir para o professor contar a história do Metare.

Recontar a história.

Ver o livro *Torii duũ'ũgii*.

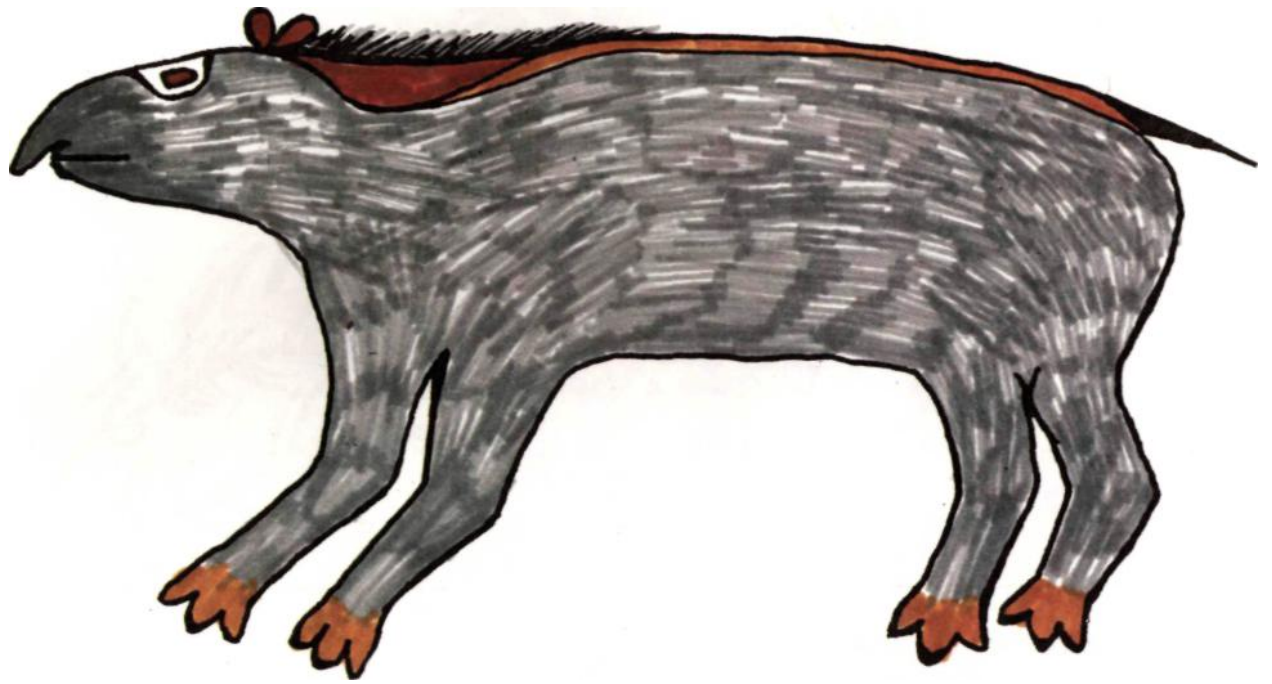
Observar a escrita na língua ticuna
e a escrita em português.

As escritas são iguais?

O que é parecido?

O que é diferente?

Desenhar o barco Metare.



NACÜ

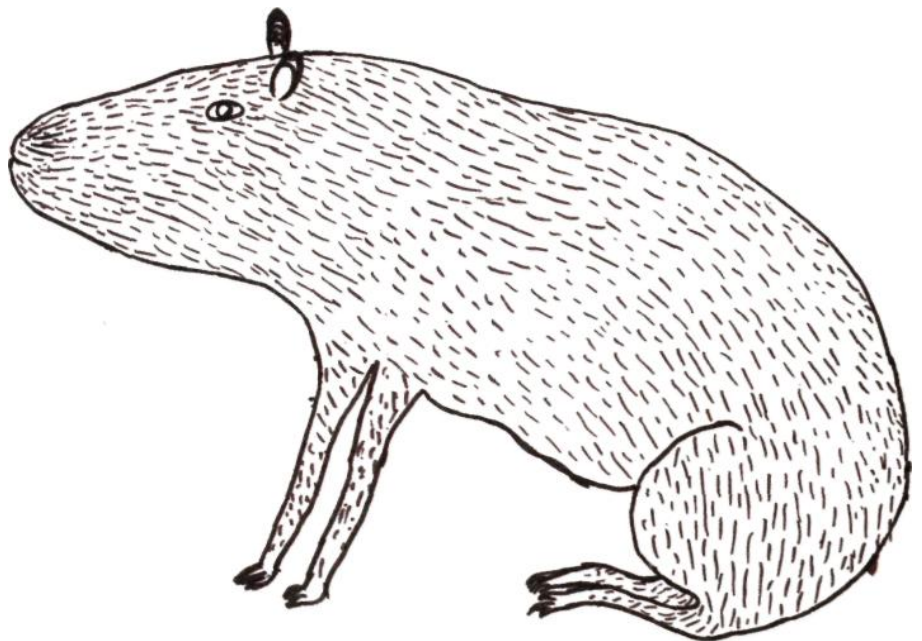
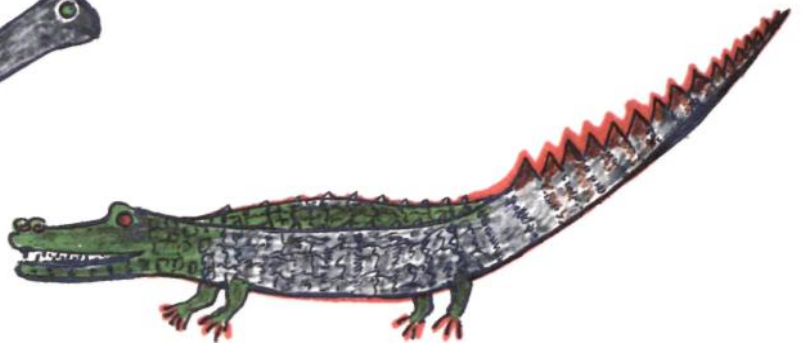
N

N

N

N

NÜCÜMA I TICUNAGÜ RÜ NÜŦ NANGEMA
I NATCHINE I NACÜ TCHAMÜŦ N'ACA.

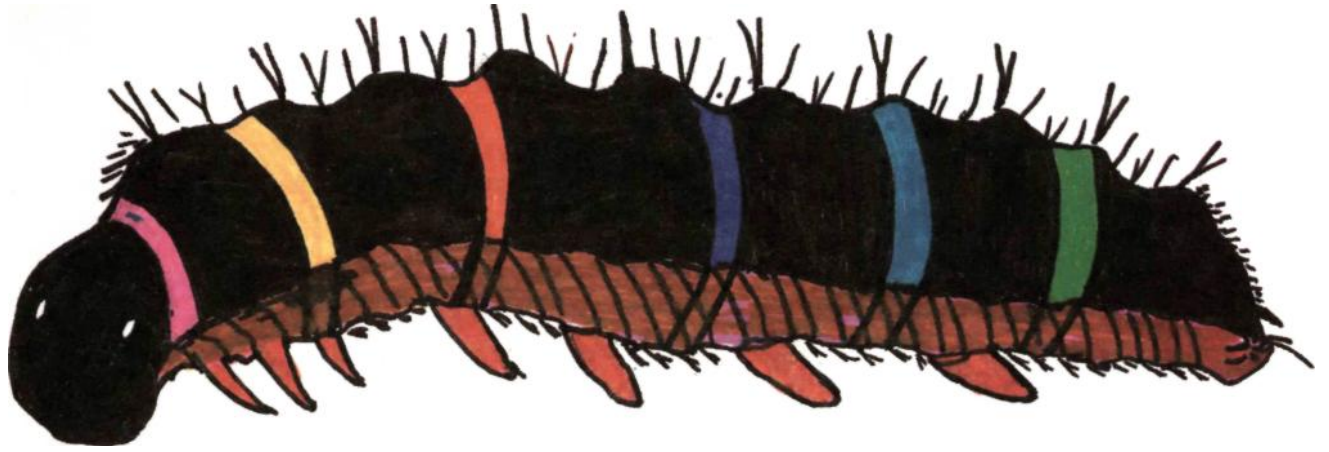


Que outros animais os ticuna gostam de caçar?
Desenhar e escrever os nomes.

Quem é o dono dos animais?
Desenhar e escrever o nome.



Pedir para o professor contar a história da festa dos animais. Recontar a história.



OMI

OMI RÜ NAAMATÜ



Que outros animais pequenos você conhece?
Desenhar.



PO'I

P

P

P

○ que os macacos estão fazendo



DE'NE



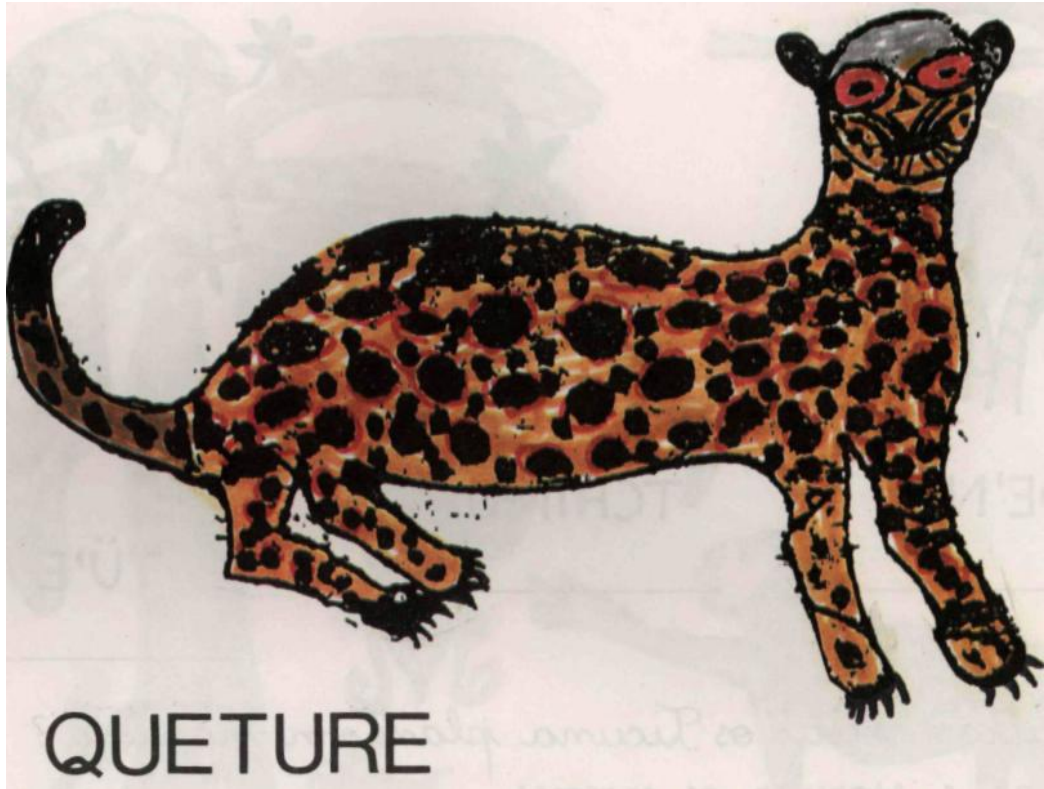
TCHINÜ



TÜ'E

Que outras coisas os Ticuna plantam na roça?
Desenhar e escrever os nomes.





Q

Q

Q

Q

QUETURE RÜ NANSUPA.

QUETURE RÜ WERI NANGO'.

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q



REMO

NAEMÜ

R _____

R _____

R _____

R _____

O que Oscar está fazendo?

Que tinta ele usou para pintar o remo?

BÜBÜRI RÜ ARU

Escrever outras palavras
que tenham a letra **R**:



NAEMÜ RÜ BÜBÜRI NA'CA NI'T

Que outras madeiras os Ticuna usam para
fabricar os remos?



SAPOPEMA NAÍCHINÜ

S

S

S

S

Pedir para o professor contar a história: SABA' E O CURUPIRA.
Fazer um desenho (no caderno) sobre a história.

Copiar:

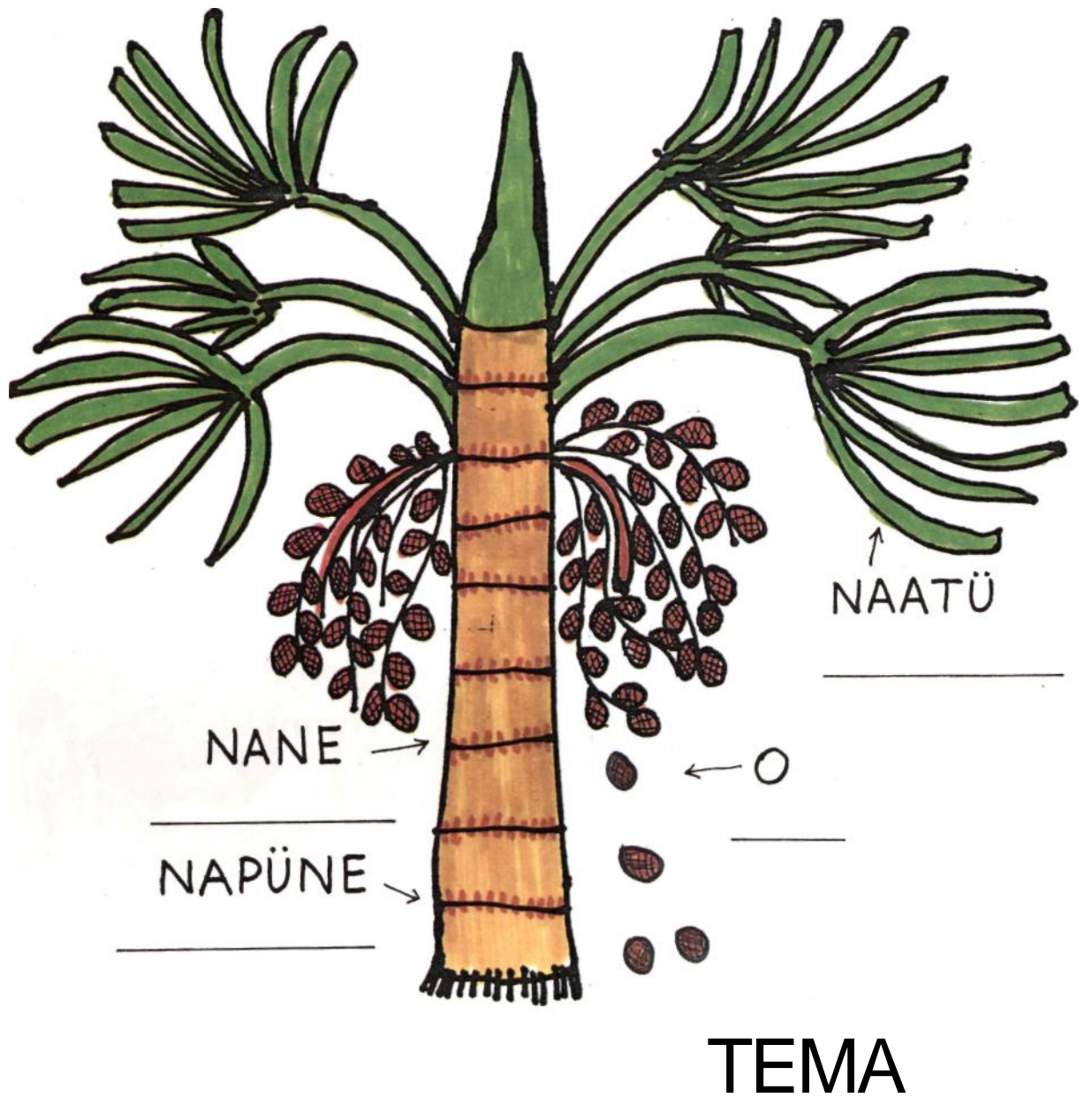
O CURUPIRA É O PAI DA SAMAUMEIRA.

ELE DORME NO MEIO DAS SAPOPEMAS.

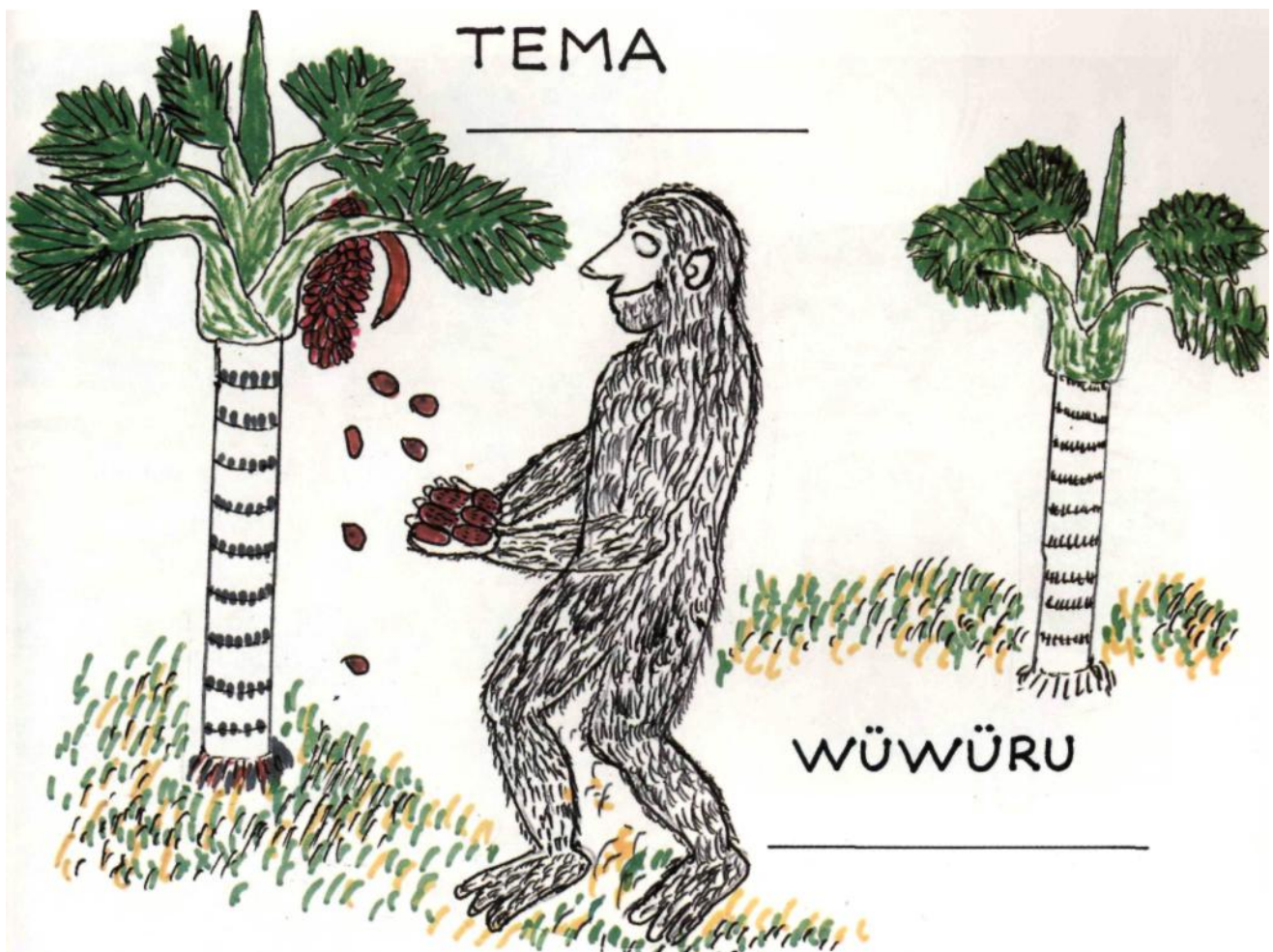
ELE ASSOPIA PARA ENDOIDAR OS CAÇADORES.

*Que outra árvore tem sapoperna?
Desenhar e escrever o nome:*

Ver no livro Torii duĩ'ũgii a história da samaumeira. Pedir para o professor ler.
Recontar a história.



T
 T
 T
 T



WÜWÜRÜ RÜ TEMANATÜ NI'T.

Pedir para o professor contar a história do dono do buniti.

Recontar a história.

Escrever a história.

Desenhar a história.



U

U

U

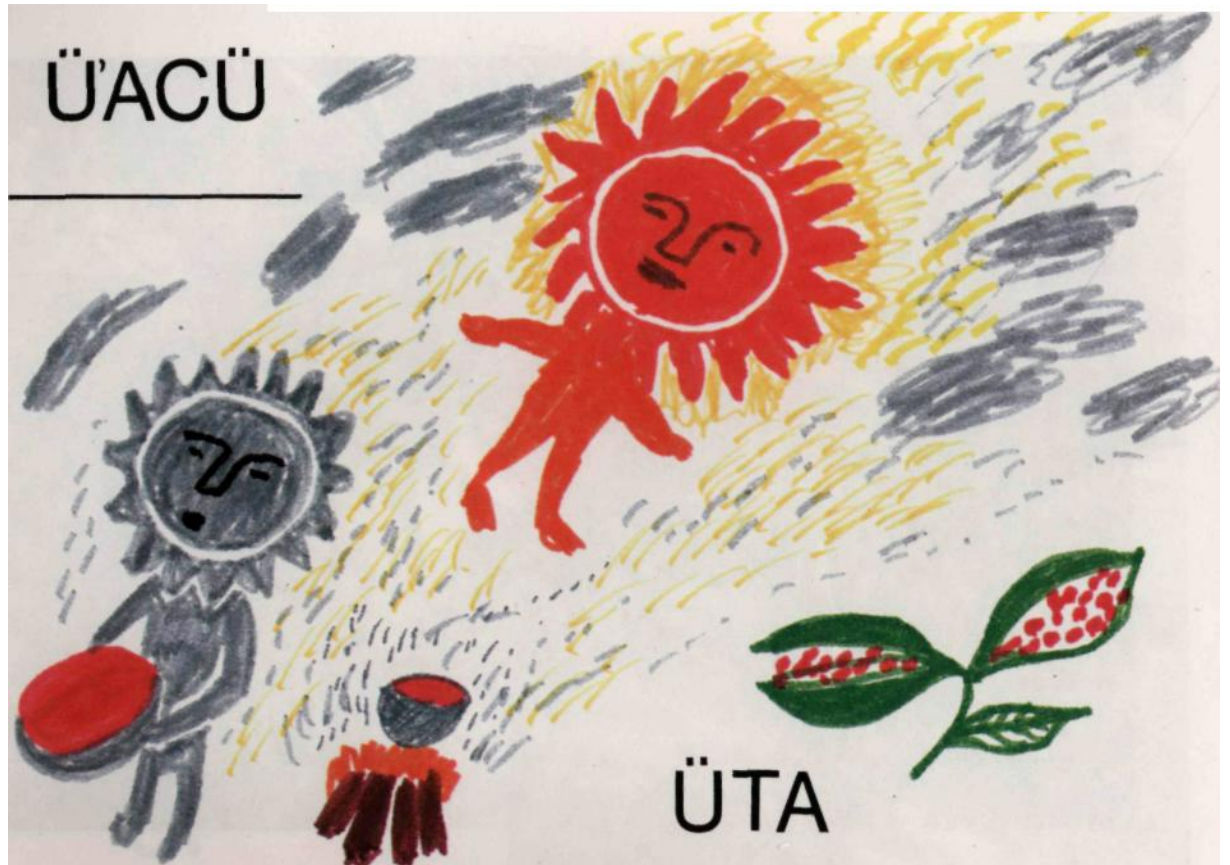
U

O que os meninos estão fazendo?



Escrever os nomes destes objetos.





Ü

Ü

Ü

Ü

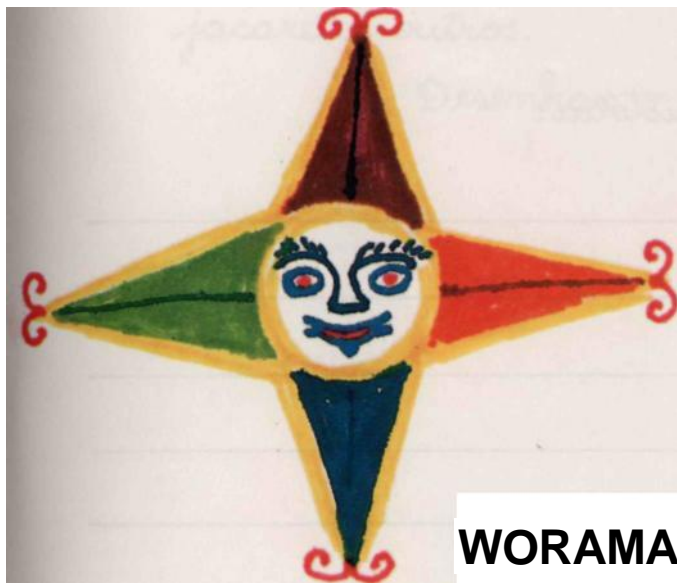
Pedir para o professor contar a história do sol.

Recontar a história.

Escrever a história (no caderno).

Desenhar a história (no caderno).

Desenhar a estrela e copiar o nome:



WORAMACURI

Quais são as fases da lua?
Observar e desenhar cada uma.

Qual a lua boa para fazer roça?

Qual a lua boa para tirar tururi?

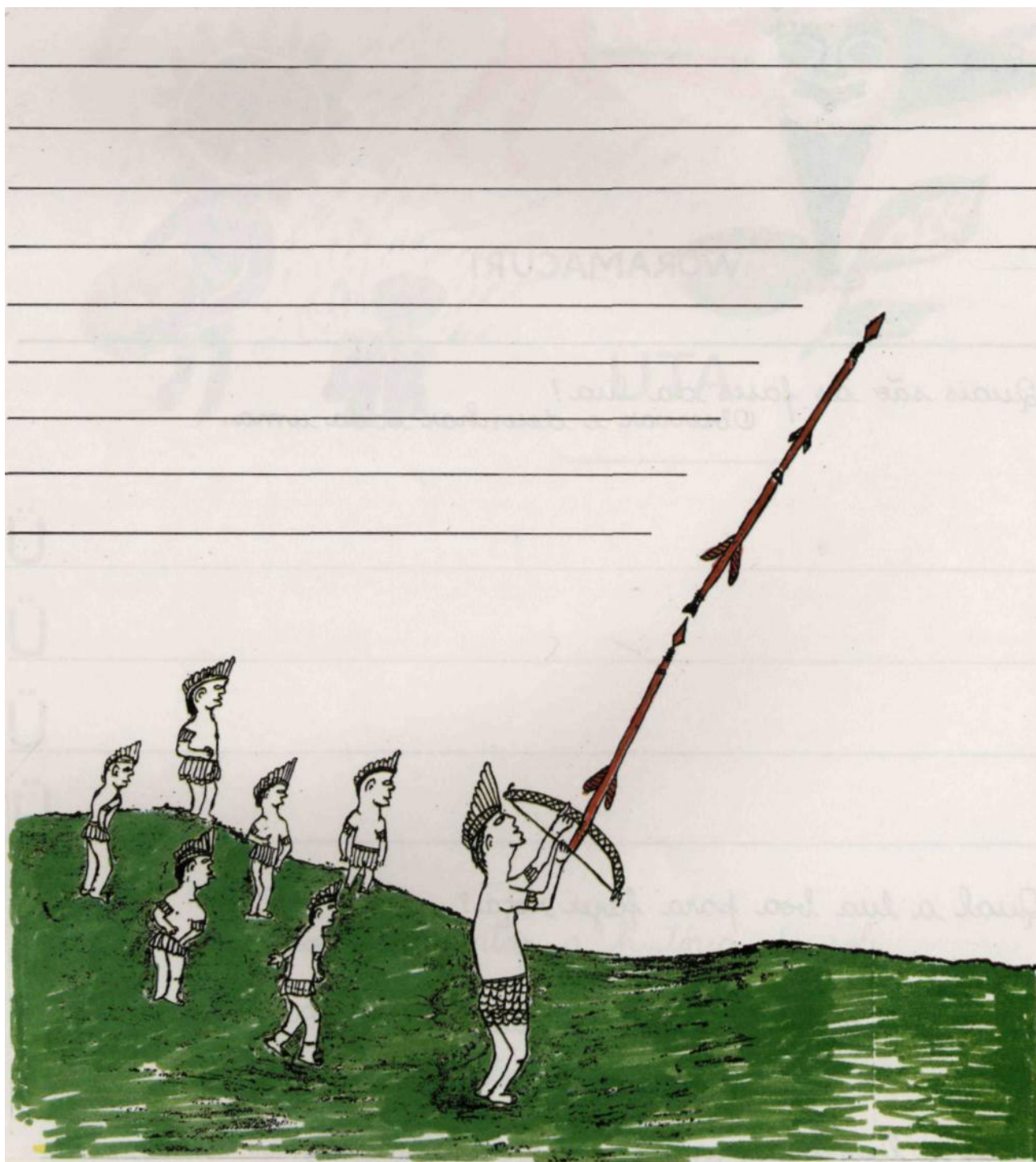
Qual a lua boa para fazer festa?

Pedir para o professor ler a história do WÛCÛTCHA.

Ver o livro Torii duñ'ũgũ

Recontar a história.

Escrever a história:



Observar as estrelas numa noite de céu limpo.

Procurar o Wüciitcha, o "sete estrelas", o "queixo de jacaré" e outros.

Desenhar o que observou:



VEADO

cowü

V

V

V

A

E

I

O

U

Ü

Pedir para o professor contar a história do vado.

Como foi' conseguiu pegar o cesto do vado?

Escrever esta parte da história:

O que havia no cesto do vado?

Desenhar:



WERI

W

W

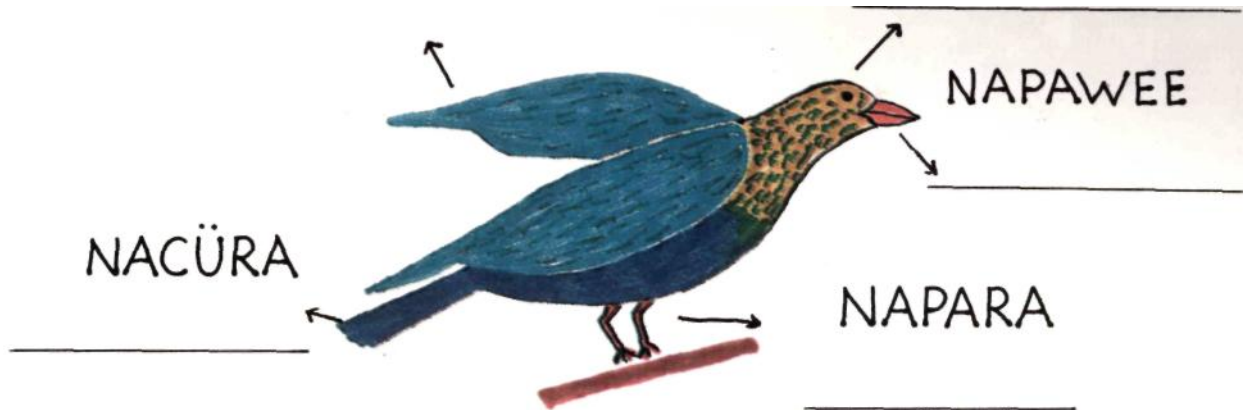
W

W

Escrever os nomes das partes do corpo do pássaro:

NAPEATÜ

NAERU



Para cantar:

MUNANE ARU WIYAE

NA FIRI FIRI YA NAPEATÜ

YA MUNANE

NA YE'GUMAGU

NA YE'GUMAGU

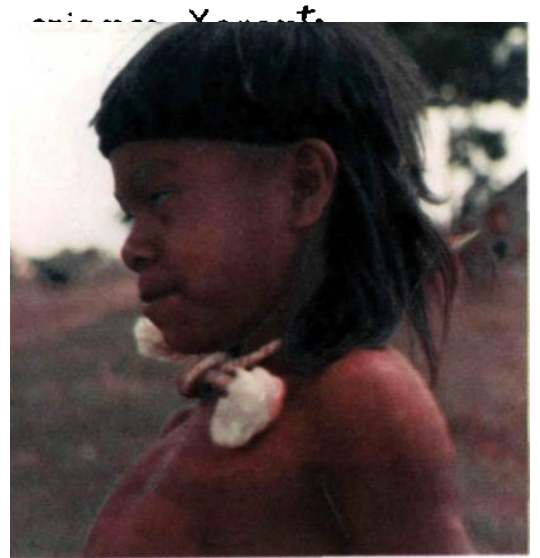
TAGUARÜ NAÑNEWANA' NAÜGUE'NA

YA O'I O'IGA MOERÜÜ

Copiar:

BUCÜ

MENINO



Na língua Xavante: **WATEBREMÍ**

XAVANTE

X _____

X _____

X _____

X _____

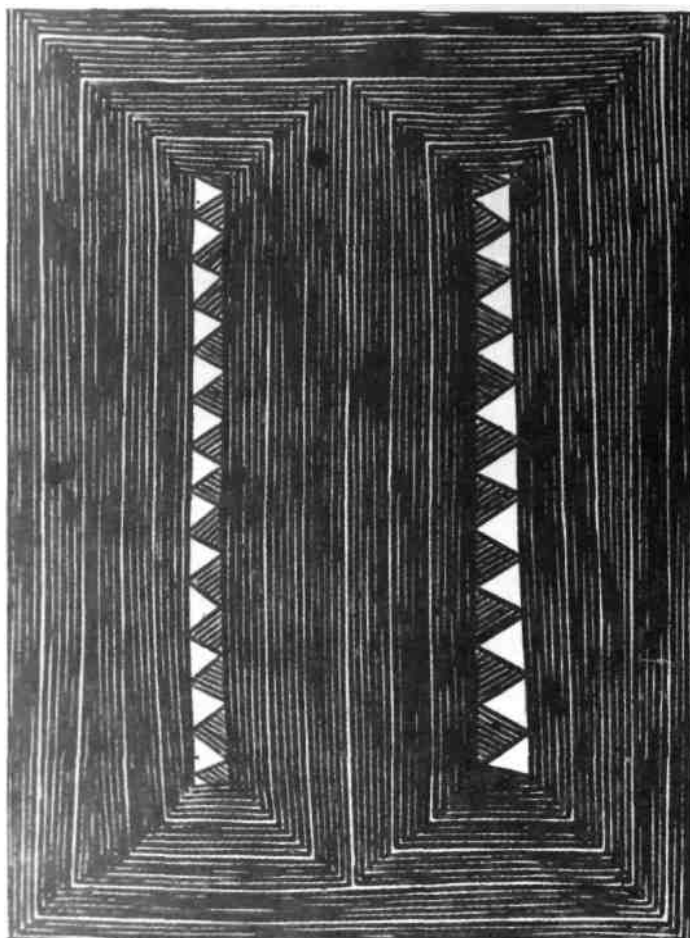
Escrever os nomes de outros povos indígenas:

MACUXI XIKRIN XERENTE KAXINAWÁ

Crianças Xikrim



*Na língua dos índios
Xikrim criança se diz
ME-PRIRE*



*Este desenho Xikrim se chama
WEWENOTI ÔK
PINTURA DE BORBOLETA*

DURI MATÜ

A MÃE PINTA O FILHO COM JENIPAPO.

OS ÍNDIOS XAVANTE PINTAM O CORPO COM URUCU.



YEWAE

Y

Y

Y

YEWAETCHAMÜÜ RÜ NAAMATÜ.

YEWAE RÜ TCHONINATÜ NI'T.

Escrever outras palavras que começam com a letra Y:

Copiar:

YEWAE RÜ TAUTCHIPEMA' NÜGÜ NAÜ.

Fazer um desenho sobre esta frase:



Z

Z

Z

Pedir para o professor contar a história do nascimento de Yoi' e de seus irmãos. Ver o livro *Toi' dui'ügi*.

• Recontar a história. Desenhar a história (no caderno).



YOI' INANAÜÜ YA T'E RÜ GURE.
I'PI INANAÜÜ YA WURA RO NANE. AICÜNA RÜ
INANAÜÜ I BURE RÜ NGERI. MOWATCHA RÜ
INANAÜÜ I NA'PA RÜ CUETCHINÜ. NÜMAGÜ NI'T
NAÜÜAÜ I NGEMA NGUÜMA I TICUNAGÜ NÜÜ
NGEMAÜ.

YOI' FABRICOU A ZARABATANA E O CURARE. I'PI
FABRICOU O ARCO E A FLECHA. AICÜNA FABRICOU
O CESTO E A BOLSA. MOWATCHA FABRICOU A
MAQUEIRA E A PENEIRA. FORAM ELES QUE
INVENTARAM TODOS OS OBJETOS QUE OS TICUNAS
USAM ATÉ AGORA.

Copiar os textos no caderno.

*Desenhar (no caderno) cinco objetos inventados
por Yoi' e seus irmãos.*

Escrever o nome de cada objeto.

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

A

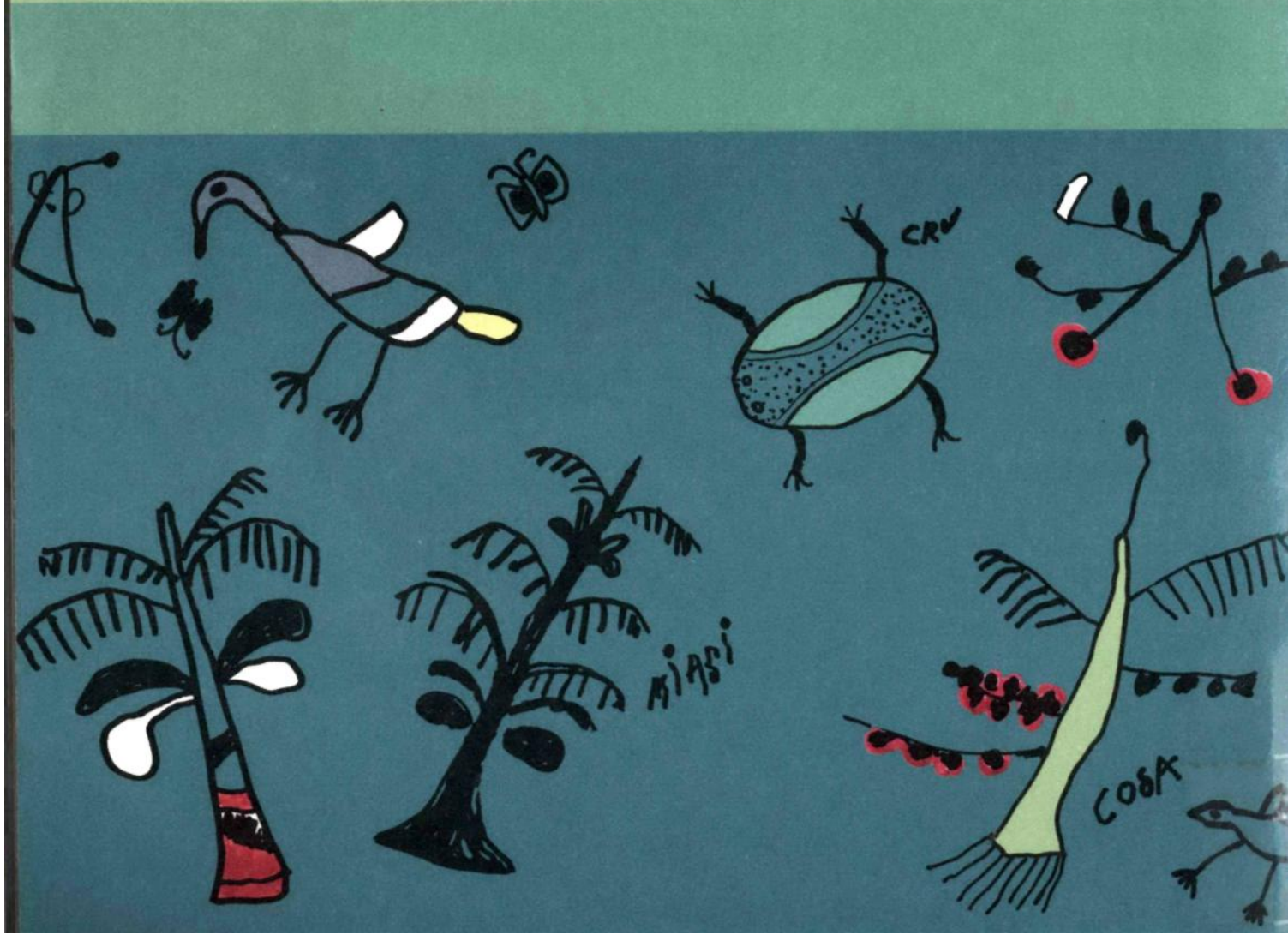
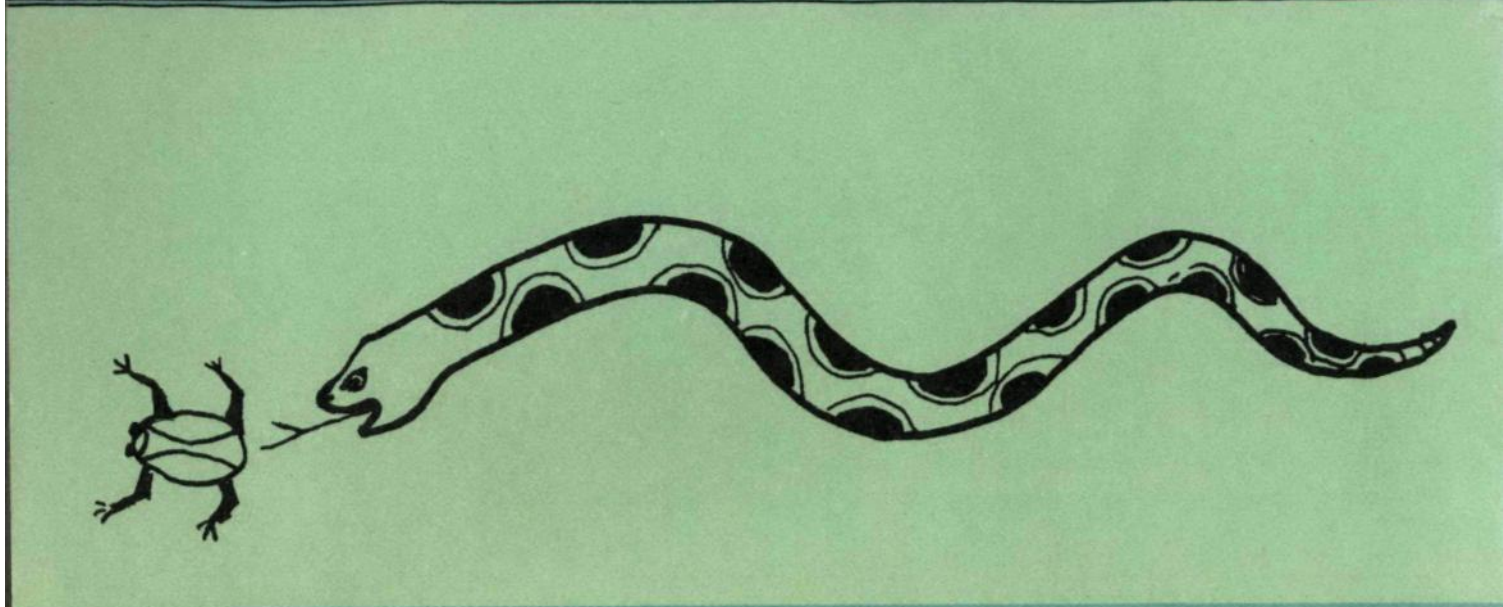
E

I

O

U

Ü



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)